

MATOU COM DUAS PUNHALADAS O VIOLENTADOR DA ESPÓSA

Para exercer a tremenda vingança viajou de Buenos-Aires ao Rio
(TEXTO NA PAGINA 5)

DESTA VEZ PARECE QUE O AUMENTO VEM!

Até que enfim, falou o Sr. Simões Lopes (Texto na página 4)

GENTE VIVA NOS DESTROÇOS DO "PRESIDENTE"

Sensacional revelação ao repórter deste matutino — Sobrevoados os restos da aeronave a uma altura de 200 metros — Urubus em revoada (Leia à pg. 5)

Trama de mulher no assassinio do bancário

As cenas de paixão no Clube dos Caiçaras chamaram a atenção dos presentes (Texto na p. 5)

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO BORGES FILHO (Leia à pg. 9)



O Dr. Hélio de Oliveira Santos quando falava à nossa reportagem

MÃES, VIUVAS E ORFÃOS DOS PASSAGEIROS DO "STRATO-CRUIZER" ENTREGUES À PRÓPRIA SORTE

Graves acusações da família do Prof. Murilo Braga, ao procedimento criminoso da Pan-American World Airways — "Agiremos judicialmente", afirmam os prejudicados (Texto na pg. 4)



Miguel Pedron, Antônio Pereira da Silva e Alcides dos Santos, os contraventores presos

ESTOURADA MAIS UMA "FORTALEZA"



FUNCIONAVA NUM APARTAMENTO DA GLÓRIA (Leia à p. 5)

BANCO LINO PIMENTEL

Agredido um funcionário do SAM por um internado

A VÍTIMA FOI DESPOJADA DE TODOS OS VALORES — (TEXTO NA PAG. 5)

Hospital Central do SAM onde se realizou a agressão de um funcionário

ANO 76 — RIO, SÁBADO, 10 DE MAIO DE 1952 — N.º 107

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Adiado o julgamento de Proconinho

COMO FALOU A "GAZETA DE NOTÍCIAS", O ADVOGADO DR. CELSO NASCIMENTO (TEXTO NA PAGINA 8)



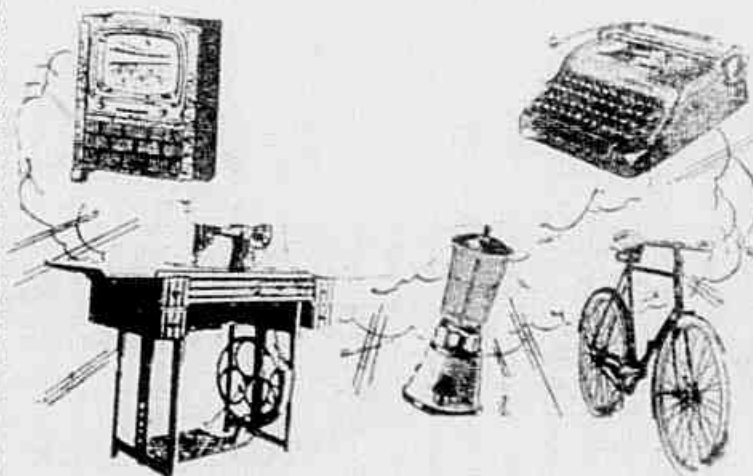
O advogado Dr. Celso Nascimento

O discurso de Estillac no Clube Militar

(TEXTO NA PAGINA 7)

GANHE DE GRACA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 5

- 1 Aparelho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr\$ 13.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr\$ 4.800,00 (Distribuidor: Vilela & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n.º 97-1.º, sala 11).
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr\$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO" no valor de Cr\$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES" no valor de Cr\$ 1.350,00.



Nereu Ramos

par suas atividades no recinto da plenária. Em face do acontecimento todos os representantes da imprensa ali credenciados decidiram abandonar a sala de sessões. A Mesa da Câmara, in-

Lúcio, Juscelino e Aarão

C. MOURAO

O Sr. Lúcio Bittencourt teve ter lido aquela anedota de Voltaire, referida, se não nos falha a memória, por Gaston Joxe ou por Camille Roder, e que foi recentemente contada da tribuna da Câmara pelo deputado Barros Carvalho.

Orá — conta Voltaire — havia em Israel uma pobre viúva que só tinha de seu único cordeirinho. Resolveu matá-lo, um dia, para ter o que comer. Mal acabou de esfolar o animal, apareceu um representante da lei, na pessoa do Sumo Sacerdote Aarão, que lhe diz: está escrito que tudo aquilo que envolve a vítima de um sacrilégio, a Israel pertence. E confiscou-lhe a pele do cordeiro. A pobre viúva abriu o bico do animal, e Aarão tornou-lhe: todas as entranhas do que morre em Israel, a Israel pertencem. Impaciente, a pobre viúva entregou-lhe o fígado e os miúdos de cordeiro. Mas o representante da Lei continuou implacável: «Também está escrito que Jovã é senhor de tua cabeça e de teu lombo». E carregou mais aquelas partes do cordeiro. Quando a mulher, chorosa, já não sabia o que fazer, Aarão continuou: (Conclui na página 7)

capaz de controlar a ordem dos serviços com serenidade, provocando tal balbúrdia no plenário, que se torna impossível aos jornalistas acompanharem os trabalhos das poltronas laterais ou dos corredores. Por este motivo, não nos é possível fornecer o noticiário da sessão parlamentar de ontem. Vale aqui ressaltar que a unanimidade da Câmara está disposta a reagir contra a violência miliciana do Secretário Rui de Almeida e o espírito despótico do Presidente Nereu Ramos que — como se vê — foi um belo Presidente de República que este País perdeu.

HOMENAGEM ÀS VITIMAS DA INTENTONA INTEGRALISTA

Será levada a efeito, amanhã, dia 11 de maio, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, a homenagem do Corpo de Fuzileiros Navais aos seus companheiros mortos na repressão à tentativa revolucionária da madrugada de 11 de maio de 1938, levada a efeito pelos adeptos do Sr. Plínio Salgado.

Nessa solenidade será, também, depositada junto ao túmulo daqueles mortos no cumprimento do dever, pelo representante do Ministro da Marinha, uma coroa de flores em nome da Marinha Brasileira.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Ministros Brigadeiro Nero Moura, da Aeronáutica e Sr. Alvaro de Souza Lima, da Viação.

Em audiência foram recebidos: em companhia do Sr. Herschel V. Johnson, Embaixador dos Estados Unidos da América, o Embaixador americano Merwin Bohlen que de passagem por esta Capital foi apresentar seus cumprimentos ao Chefe do Governo;

— ainda em companhia do Embaixador Herschel V. Johnson, Sr. Exa. recebeu o ex-Senador yanque Lafuente e o General Robert Wood, em visita de cortesia; também, em visita de cortesia, o Embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro e, em seguida, o diplomata Carlos Silveira Martins Ramos, Ministro do Brasil junto ao Governo de Guatemala que apresentou despedidas à Sr. Exa. em virtude de estar de regresso para aquele país, onde reassumirá as suas funções.

O DISCURSO DE ESTILAC NO CLUBE MILITAR



Estilac Leal

foi ladeado, à mesa, pelos Generais Horta Barbosa e Leitão de Carvalho.

Levantou o brinde de honra o Major Werneck Sodré.

O DISCURSO DO GENERAL ESTILAC

Agradecendo a homenagem, falou o General Estilac Leal, que começou dizendo:

«Sinto-me emocionado ao receber com efusão e entusiasmo esta homenagem que, na minha convicção íntima, visa menos a minha pessoa do que o encontro das nossas idéias, dos nossos sentimentos, das nossas aspirações comuns. Em momentos como este, em que nos elevamos acima do plano individual para nos pôr em consonância com os interesses superiores do país, percebemos como se apertam os laços de nossas solidariedades ativas, vivificadas pela compreensão mútua e fundada na certeza de que não podemos faltar uns aos outros».

Referiu-se depois a que ali se achava na qualidade de simples sócio do Clube Militar, historiando o ocorrido com a proposição de sua candidatura à reeleição para, depois de afirmar ter-se especulado em redor das próximas eleições daquela entidade, dizer:

«Aqui estamos prontos a estender a mão aos nossos adversários neste pleito, desfazendo mal entendidos e esclarecendo situações, sem que essa atitude implique em qualquer recuo ou transigência quanto à posição tomada por um imperativo da nossa consciência. Não atingem à nossa fortaleza moral os baldões com que nos investiram, nem nos sentimos diminuídos quando nos atribuem ideologias que não se coadunam com os nossos princípios, podendo ficar certos esses filisteus que, na nossa cartilha democrática, não encontramos o delito de opinião, mas que estaremos, como já ti-

venos ocasião de estar, na primeira linha de combate quando a soberania nacional ou a legalidade democrática estiverem ameaçadas».

Prosseguiu o orador, classificando de intrigas a notícia de que se fundar um partido político e replicando conceitos acerca de nacionalismo econômico de defesa das riquezas nacionais, para terminar, sintetizando sua orientação e os princípios que o animam na luta pela presidência do Clube, nestas palavras:

«Somos democratas e somos nacionalistas. As Forças Armadas do Brasil são democratas e nacionalistas. Democráticas pela sua origem, democráticas porque esse é o sentimento mais profundo do nosso povo, de cujo solo promanam e a que servem. Democráticas porque é essa a tradição de toda a sua existência, em que sempre se colocaram a serviço do país e jamais se constituíram em pedestal de personalismos. Demos e ráticas porque elas, como a Nação, só encontram honra e respeito, quando a lei vigora e a todos cumpre o dever da subordinação legal. Democráticas pela persuasão de que o nosso povo é capaz — e longo já foi o caminho percorrido — de exercer e aperfeiçoar, pelo seu próprio esforço e dentro da ordem, as suas instituições políticas e sociais. E sendo democráticas são também nacionalistas. Não Jacobinas ou alheias aos contactos e deveres internacionais. Mas são, seguramente o são, pela defesa do patriotismo dos brasileiros e do seu aproveitamento em benefício da elevação do nível de vida do nosso povo, digno, na sua imensa maioria, de melhor sorte. E são também pela preservação clemente do nosso pudor e da nossa honra, para que apresentemos sempre uma posição de verticalidade que corresponda ao que de nós exige a nossa gente, boa e tolerante, mas ciosa do respeito da sua pátria».

Camaradas: Não há propaganda subsidiária, nem infiltração ideológica, nem ambição pessoal, que consigam abrir brecha na coesão e unidade das Forças Armadas no seu único e legítimo propósito: a manutenção da soberania, da independência da Pátria e da segurança interna das suas instituições republicanas, democráticas e representativas».

"O FLUMINENSE"

Os nossos prexados confrades de «O Fluminense», da vizinha capital do Estado do Rio, comemoraram, de maneira brilhante, no dia 8, o transcurso do 74º aniversário de sua fundação. Ao seu redator-responsável Sr. José Luiz Azeredo da Silva e aos demais colegas do veterano órgão de imprensa as saudações de GAZETA DE NOTÍCIAS.

CABELLO VIAJA PARA O PARANÁ

Em avião da FAB, segue, hoje, para o norte do Paraná, o senhor Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que vai coordenar, com as autoridades locais, os meios de transporte necessários ao escoamento da safra de cereais para os centros consumidores do país. O titular da COFAP se fará acompanhar de funcionários de seu gabinete, de técnicos e diretores de vários departamentos da administração federal.

A REFORMA DO ITAMARATI

O Presidente da República em companhia do Poder Legislativo, acompanhado da Exposição do Ministro das Relações Exteriores um projeto de Lei, criando na carreira de diplomata do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores mais vinte cargos na classe M, dez na classe L e quinze na classe K, restabelecendo os cargos lealdade de provimento efetivo de conselheiros comerciais padrão M, fixando seu número em 12 cargos e abrindo créditos suplementares para revisão e aumento do quadro de pessoal extraordinário, visando afastar mais alguns funcionários diplomáticos dos trabalhos de rotina, para melhor e mais proveitosamente utilizá-los nos que são específicos da carreira.

Campanha psicológica para deter o aumento dos preços — O Sr. Alencastro Guimarães volta a atacar o Ministro da Fazenda — Aprovado o projeto do túnel ligando o Rio a Niterói



Gomes de Oliveira

ferência dos funcionários da Secretaria do Trabalho naquele Estado para o Ministério do senhor Segadas Viana.

Em seguida, foi lido o ofício da Presidência da República, devolvendo os autógrafos, sem qualquer pronunciamento do Chefe do Governo, do projeto que considera, seguros do IAPETC os motoristas profissionais empregados em empresas concessionárias de serviço público.

ELEVAÇÃO DE PREÇOS

O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Gomes de Oliveira, que prosseguiu na sua análise da situação econômica-financeira do país. O parlamentar catarinense abordou a exposição do Ministro Horácio Láfér na Câmara dos Deputados, discordando, entretanto, da parte referente à taxa dos lucros.

O líder trabalhista prosseguiu tratando do fenômeno da

elevação dos preços, sugerindo para auxiliar o seu combate, o exemplo do que ocorre nos E. U. A. e França, fosse desenvolvida, entre nós, uma campanha psicológica pregando entre os consumidores o espírito de economia.

NOVOS ATAQUES AO TITULAR DAS FINANÇAS

O Sr. Alencastro Guimarães, que, desde o mês de outubro do ano findo, vem atacando o senhor Horácio Láfér, ocupou a tribuna para mais uma vez criticar acerbamente o titular das Finanças. O representante carioca lamentou que a oração do senhor Láfér feita na Câmara dos Deputados, ainda não tenha sido publicada, para possibilitar a sua análise. Entretanto, referiu-se às palestras radiofônicas do Ministro da Fazenda, criticando a aspersa a orientação do Sr. Láfér.

Em certo trecho, o Sr. Alencastro Guimarães denunciou que o projeto de transformação das estradas de ferro autárquicas em sociedades anônimas era decorrente de exigência do Banco Internacional, para conceder o empréstimo que possibilitará o aparelhamento do nosso parque ferroviário. O orador classificou essa exigência como visível afronta à nossa soberania.

Após receber apertados dos senhores Ivo d'Aquino e Alencastro Pasqualini, o parlamentar trabalhista concluiu congratulando

(Conclui na página 11)

DE PRIMEIRA MÃO



Dinarte Dornelles

«A decisão do PTB é irrevogável» — declarou ontem um representante trabalhista mineiro e dos mais moderados — vamos reconduzir Dinarte à Presidência. De fato, ninguém tem dúvida mais sobre a eleição do Sr.

Dinarte Dornelles, e o próprio Sr. Danton Coelho já considera perdidos todos os seus esforços. A tentativa de apressar a eleição de um estertoroso e está afastada das cogitações do Partido.

Ainda a respeito do PTB, apesar de se ter como eliminadas as possibilidades de um estertoroso, podemos assegurar que o Sr. Frota Moreira vem desenvolvendo manobras de toda ordem no sentido de se apresentar como candidato de conciliação. Ontem mesmo procurou ele vários deputados, cabalando votos. Tudo indica, porém, que o dissidente paulista acabará apenas como candidato de si mesmo.

Podemos ainda informar que o Sr. Getúlio Vargas vetou vários nomes que lhe foram indicados como possíveis candidatos de conciliação para a presidência do PTB. Um destes nomes foi o do Senador Landulfo Alves, da Bahia. Sobre a questão da presidência do Partido o Chefe do Governo tem um ponto de vista firmado: acha ele que a direção partidária, no momento, só pode ser exercida com eficiência por um elemento do Rio Grande do Sul. Não se trata, absolutamente de uma questão de confiança pessoal do Sr. Getúlio Vargas. O fato é que o Rio Grande do Sul, representando o eleitorado mais massivo do PTB, poderá, com maior eficiência, exercer a liderança da política trabalhista no País. Este também é um dos fatores decisivos para a eleição do Sr. Dinarte Dornelles.

Esteve ontem na Câmara dos Deputados o Sr. Romulo Almeida, assessor técnico do Presidente da República e principal responsável pelo projeto da Petrobras. O Sr. Romulo Almeida, que goza da reputação de ser um dos mais lúcidos economistas do País, e que, além do projeto do petróleo, colaborou decisivamente em vários outros como o do Banco do Nordeste, deixou na Câmara, quando ali compareceu para debater o projeto da Petrobras, a mais profunda impressão. Ontem mesmo dizia-nos um deputado da UDN: «este baiano vai longe. Se o projeto do Governo vier a ser aprovado, noventa por cen-

to se deverá ao seu trabalho pessoal. A clareza de seus argumentos e a getulista e ativa intervenção que ele sabe fazer».

Ainda sobre o petróleo, que é o assunto do dia: informamos o deputado Arnaldo Teixeira que o PSP vai se reunir segunda-feira pela manhã, sob a presidência do Sr. Ademar de Barros, a fim de discutir a linha oficial que o partido adotará com referência à matéria. A verdade, adiantou o Sr. Teixeira, é que a opinião dominante entre seus companheiros de bancada, é favorável a um programa de economia mista. Contra o monopólio estatal já se manifestaram os Srs. Maranhães Barreto, Castilhos Central Carvalho Sobrinho, e o próprio Cordeira, cuja opinião é de muito peso no PSP. Depois o líder populista que já se reuniu de segunda-feira se adotará o ponto de vista oficial dos progressistas. De resto, a bancada de Ademar é decisiva na questão, podendo desempenhar nesta controvérsia o papel de fiel da balança. E Campanha sabe disso.

O governador Agamenon Magalhães está completamente interessado pela presidência do PSD. Suas pretensões à vice-presidência da República são já mais ou menos notórias. E suas possibilidades também. Acha o Sr. Agamenon que a presidência do partido majoritário, sendo um cargo cheio de espinhos e arestas, poderia trazer-lhe mais inimigos do que amigos. E queimar, antes do tempo, sua viável candidatura. Ainda por outro lado, caso venha a se efetivar a renúncia de Amaral, o nome que está ressoando mais possibilidades para o posto é o do Sr. Nereu Ramos. E tudo indica que o Presidente da Câmara não se recusará a aceitar a indicação.

A deputada Ivetta Vargas está de malas prontas, para uma longa viagem. Vai percorrer, a convite de várias organizações estrangeiras, as zonas industriais dos Estados Unidos e do Canadá. Informou-nos a simpática representante paulista que o Sr. Getúlio Vargas lhe pedira para não ir, pois vai precisar muito de seus serviços aqui. Mas Ivetta vai assim mesmo.

A bancada do PTB reuniu-se ontem na Câmara para decidir quanto ao ponto de vista oficial do Partido em face da disputa do petróleo. Compareceu pouca gente e não se resolveu nada. Aliás, esta questão de linha justa no caso do petróleo não terá vigência em nenhum partido, a não ser, talvez no PSP, cuja bancada é a mais homogênea do Congresso. Em todas as outras, inclusive na UDN — sobretudo na UDN — cada deputado votará como bem lhe parecer.

A Noite do Presidente



Vargas

Realmente foi um dia de muito trabalho. Como sempre, dois Ministros, o Láfér e o Segadas. Um alegre, satisfeito e eufórico. Podemos não ter um financeiro na pasta. Entretanto, possuímos um homem de grande fôlego. O «dandy» do BIFE DE OURO, o elegante de Guarujá, lê o seu brilhante na Câmara. O outro, levou-lhe uma carta. Devia ter levado mais. Pelo menos 3. Porém, já é alguma coisa, neste país, onde 99% dos decretos, «a pedido», só o sabem, quando o decreto sai publicado na imprensa. La Roque ouviu o discurso do Vasco. Compreendeu que estava sobrando. Os outros, por brevíssimo, aguardam nervosos, todos as noites, a VOZ DO BRASIL...

Vargas encontrase agora só e dentro do seu Gabinete de trabalho. O próprio Tenente Gregório está no corredor. Depois do jantar, o Presidente pediu licença, pois havia muito «peru». Gente sem importância, que vai filar o cinema, a sobremesa e saber dos mexericos.

De todas as pessoas recebidas hoje, uma lhe chamou mais atenção. Que foi fazer no Catete, o Vice, em companhia do General Rondon? Não. Caté Filho não fora à-lôa. Depois do desastre sofrido pelo Ademar de Barros, ninguém de destaque do PSP tinha se avistado ainda com o Presidente.

SEM QUALQUER INFLUÊNCIA

De repente, Vargas interrompe o passeio que faz do um lado para o outro, para. Solta uma batfada. Lembra-se de alguma coisa. Esboça um sorriso, que não é fotografado. Cocílio Marques, quem havia de dizer, hein?...

— «Precurei administrar o IAPETC acima de qualquer influência política ou de qualquer partidismo...»

NÃO ESTÁ

— Chico Landi, a faz não está em proporção com a «Fortal» que você ganhou.

O MELHOR

Faz bem ao Presidente ir. Nessa idade, toda a pessoa que trabalha de mais, necessita de qualquer coisa para depois do jantar. Uma tamar Sal de Frutas. Outros bicarbonato. Ainda há quem use aerôgatil. Com Vargas, nada disso acontece. O melhor remédio é ainda um bom Havana, saboreado devagar, fleugmáticamente, como exige a pragmática.

FRETES ELEVADOS

Brigete Tinoco, que desde a semana passada não aparecia, veio em companhia de uma eleitora do Partido Pirat, queixar-se dos elevados fretes cobrados pela Central.

Outro sorriso aflora aos lábios de Vargas. Vem-lhe à lembrança a «plada» atribuída ao Antônio Carlos.

— Atitudes dúbias ou do bica?!

TUDO CALMO

Dois pancadas na porta e entra o Gregório.

— Presidente tudo calmo. Os «estilac» já foram. Ninguém de fora no Palácio. Nenhuma novidade. Nem mesmo o «confidencial» do Barreto Pinto...

30 MILHÕES

Vargas olha para o teto, à espera de qualquer coisa. Volta-se para a mesa. Em cima, bem em cima dos papéis que ainda hoje irá manusear, está a cópia da mensagem enviada ao Congresso. 30 milhões para o fomento da produção de trigo. Créditos, todos sabem pedir. Produção, que é bom, para calar a boca dos inimigos, nada.

NÃO É DEMAGOGIA

ULTIMA HORA, na certa, amanhã, vai publicar. Louvável não olha direito para o Cabello. Entretanto, é preciso:

— «Não se pode mais permitir, nem tolerar nenhum aumento de preços nos gêneros essenciais ao consumo da população».

Os inimigos vão dizer que é demagogia. Aquêlê homem do cabelo penteado para a frente (Heitor Beltrão), lá na certa falar isso no DIÁRIO CARIOCA e no Cômara.

Colgado. Ele também conheceu o seu 29 de Outubro... Um belo dia, dia não, noite, no Tijuca, uns rapazes precipitados, obrigaram-no a tomar um banho, que o deixou na Praça Senz Peña, falando sozinho.

Felis (Feliceisimo, primo!!!), é o Messias. Todo o mundo o zinga de judeu, de gringo, do rato cinzento, mas ele sempre firme no A.B.I. Adorou os Linhares, antes mesmo de eu ter deixado o Catete. Com o Dutra, viajou até de avião, o que comigo nunca fez. Não fez, nem faria... Andou espionando «maré» diante da tese majoritária, mas logo me passou um telegrama adorindo...

Duas pancadas na porta e entra o Gregório

— Presidente tudo calmo. Os «estilac» já foram. Ninguém de fora no Palácio. Nenhuma novidade. Nem mesmo o «confidencial» do Barreto Pinto...

FALÊNCIA DE UMA CAMPANHA

EMBRA o Sr. Horácio Láfer aquela personagem do contista inglês que arrebatava os pulmões em praça pública, em comícios de afirmativas assombrosas. Um ouvinte, humorista sem o saber, acorreu-se do orador, que mais lembrava um pregador dos tempos do "Mayflower", e indagou cãndidamente: o Sr. acredita realmente no que afirma? A pergunta não implicava em qualquer objetivo de desmoralizar o orador, colocando-o inopinadamente em xeque. A intenção era apenas do ouvinte encontrar alguém com muita fé em tudo aquilo, porque ele queria também acreditar, mas o seu coração sobejamente a propósito de tais coisas, não se dá sequer ao trabalho de indagar: há sinceridade nisso? Sabe o demais que essa ofensiva de "conversas" ao pé do fogo, de "speeches" adrede elaborados, não passa de uma tentativa de mistificação para encobrir os desatinos de seu inflacionismo e a inoperância de suas providências.

— "Meu amigo, você está doido? Eu estou aqui defendendo a minha pele."

Outra não é a posição do rabino Horácio Láfer, em sua estorotica campanha através do microfone, para que o povo faça isso e aquilo, a fim de combater a inflação e toda a gama de suas funestas consequências. O ensuado Horácio Láfer defende a sua pele, pois não acredita no que proclama. Procura se justificar da falência de sua política financeira e da inépcia de suas providências. Mas o caso é que o povo brasileiro, cético, cansado, avisado sobejamente a propósito de tais coisas, não se dá sequer ao trabalho de indagar: há sinceridade nisso? Sabe o demais que essa ofensiva de "conversas" ao pé do fogo, de "speeches" adrede elaborados, não passa de uma tentativa de mistificação para encobrir os desatinos de seu inflacionismo e a inoperância de suas providências.

Entretanto, revolta o cinismo que cobre esse conchamar do povo. Em sua última arenga, o levita Horácio Láfer faz uma ameaça ao funcionalismo público e entrelinhas acoima-o de vagabundo, para em seguida afirmar que "permitimos que as ferrovias e rodovias existentes, de desgaste em desgaste, chegassem à mais precária situação. Os portos — aduz ainda — não estão dragados nem aparelhados, as linhas férreas sem trilhos nem dormentes, os vagões e locomotivas em mau estado, os navios antiquados. Não temos nem silos, nem armazéns, nem frigoríficos". Palavras textuais do rabino fazendeiro, mas de um ano após o seu ingresso no Palácio da Fazenda. E durante esse tempo, que fez o Sr. Horácio Láfer? Rosetou por aí, bebeu champagne, comeu caviar, pois não precisava-se mais de trinta dias para se fazer um levantamento da real situação de tudo isso e dizer que se precisa disso e daquilo, para tais e tais soluções. Láfer, com o seu colega de mistifório administrativo, o tatibitate João Cleofas, levou mais de doze meses para descobrir o que está na cara de cinquenta e cinco milhões de brasileiros. E agora diz que tem o plano para isso. Puro trabalho de cágado, nem mais nem menos.

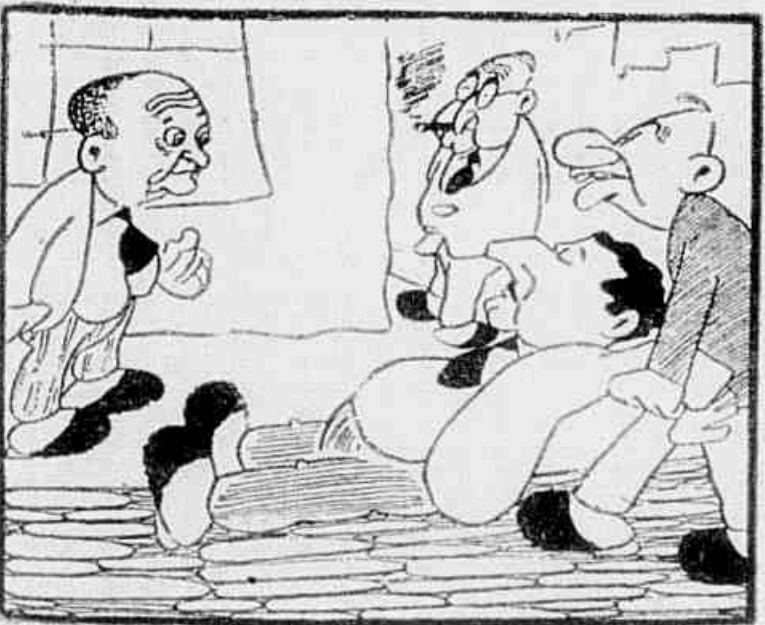
Há um ano o Sr. Horácio Láfer já devia estar atacando objetiva e frontalmente a solução de todos esses problemas, e não vir anunciar o que todo mundo sabe há milênios. E depois de tais assertivas, como pedir as classes produtoras e trabalhadoras para mais e melhor trabalho? Não há incoerência maior, nem mais estapafúrdia, posto que quem produz neste país, o faz desajudado do Poder Público, que não lhe facilita o crédito a juros baratos, não lhe ameniza os impostos e taxas, tampouco o estimula de qualquer maneira. Basta que se atente para o problema da dificuldade de crédito, dos prazos de sua liquidação e da série infinita de injunções impostas a todos que do mesmo se socorrem, nos órgãos oficiais. Impossível pedir alguma coisa a alguém de que vivemos a tomar tudo e a não oferecer coisa alguma. O comércio, em todos os seus aspectos e escalonamentos, a indústria, os trabalhadores em geral, o povo enfim não pode atender em coisa alguma ao rabino Horácio Láfer. Não podem hoje e não poderão amanhã, porquanto as tolices do Sr. Láfer estão no plano das coisas impossíveis. Seria o mesmo que o

(Conclui na página 4)

Para seu governo

EMOÇÃO

(Charge de Carlos Barão)



Desmaicou de emoção. "seu" Mozart! Ele descobriu que o tal "Presidente" que caiu era outro...



Pela sua inteligência variada, o Ministro Waldemar Marques é uma fonte inagotável de episódios. Vejamos este, por exemplo, que foi contado numa roda de que participavam os prezados Arthur Pinheiro, Vicente Lima e Jacy Magalhães. Quem o contou, pediu omissão de seu nome. Foi o caso que o atual presidente do Senac resolveu comprar meias numa loja do centro. Atendido por um rapaz muito solícito, o Waldemar Marques esqueceu-se de repente de seu número. Mas o vendedor insistia: — "Qual o número que o senhor calça, doutor?" — "Não sei, moço, esqueci." — "Então, deixe-me medir sua mão, doutor." E o Ministro Waldemar Marques: — "Não, senhor. Não quero meia para as mãos. Quero meias para os pés."

FREI COGNAC

Barulho!

Vai haver barulho grosso nos arranha-céus literários da metrópole em face da entrevista que o escritor Graciliano Ramos concedeu em Lisboa, a um jornalista luso e que foi publicada por um dos nossos matutinos. Graciliano Ramos, em curtas frases, desançou a literatura brasileira, afirmando que o romance, depois da geração de 1932-1935, a nordestina, não teve mais expressão. Quanto à pena, nem citar nomes, liquidou com os modernistas, e o Carlinhos Drummond deve estar chateado. Mas o pior foi com o Erice Veríssimo, classificado como "matéria plástica, pura latária... Vai haver barulho grosso nas "igrejas" literárias, o "Graciliano Ramos que não volta agora, sendo spanhará na epíscia de Praça Mauá... Não entendemos do literário, mas que o referido escritor nos parece estar com o nariz, embora um certo exagerozinho, não há dúvida. E vez por outra, é preciso que alguém diga umas verdades.



CLAUDIA RODRIGUES

"Última Hora" publicou ontem uma fotografia colada no "Golden-Room" do Copacabana Palace em que se vêem Altinha e várias outras damas. A legenda do "Última Hora" diz que Altinha, que aparece riando a bom ris, como os demais acabara de ouvir um comentário fútil do Samuel Wainer. Você mesmo não sabia que era tão inteligente e espirituoso, não é verdade, Samuca?

Sol. Francisco Gomes da Silva, Sol. Chulaça.

INSISTÊNCIA

Wladimir Bernardes quer a pulso que ou vá colaborar em "O Molho". Por mais que diga que não se seduz o convito, Gló Inês, Altinha e outras me telefonam, prometendo fazer uma reclamação rotumbante em torno do fato. Tília Matilde, que tá fazendo pelo Baby, quando ela levantara os párcos do Botafogo da Roquette, acha que eu devia pedir um preço exorbitante, para não falar mais nesse assunto. Vou seguir o conselho, pois quando o Antoninho souber, manda o Baby pensar em outra coisa.

OUTRO QUE VAI VIAJAR

O João do Caló (querido como você anda magro) seguirá os exemplos do "Galo de Estaleiro" da República. Vai viajar também. Há com alguns senadores a Londres. Ninguém sabe o papel que representará, mas, que vai, vai mesmo. A sua indicação pelo Comitê, foi um acontecimento. Antes da eleição, todo o mundo recebeu um pacote de cigarros americanos. O Reverendo Genaro, que pila e não fuma, arranjou logo um freguês. Vendeu os cigarros ao Georgino Avelino, que por sinal ainda lhe está devendo 20 cruzeiros.

O caraca é incorrigível mesmo. Não perde a oportunidade de passar o caló em alguém. Nem o Genaro lhe escapa...

CENTENÁRIO DE CLODOMIR

No próximo sexta-feira, o senador Clodomir Cardoso completa 100 anos de existência. Vida consagrada ao Direito e à Política, o representante do Maranhão, na Câmara Alta, conta com ampla soma de serviços prestados ao causar mais mal do que



Lício, aumento e barretada galinácea do Ministro

MANOEL CAETANO

Com entusiasmo receberam os funcionários públicos a supressão do nome do Sr. Lício Hauer, da nova Comissão de Aumento. A confirmação da omissão desanimadora, não há mais como crer que o Governo atenda a legítima e tão premente reivindicação de seus servidores. Assim se terá sido mais um lido engano, como esses que há anos vêm enfeitando a grande classe do funcionalismo: as promessas de Abono de Natal periódica e sadisticamente formuladas, para serem no final postas em terra, no derradeiro e dramático minuto, conforme aconteceu em 1950, no Senado em razão da atitude da maioria de seus membros.

Sem abono, sem aumento, sem transporte, sem casa, sem saúde, sem roupa, sem cuidado, sem ar, sem luz, sem pão, sem Deus, sem fé, sem lar, resta aos milhares de "Barnabés" de todo o Brasil apenas esperar no desespero. O Governo já está farto de saber que mais de 70 por cento deles percebem salários entre 1.500 e 2.300 cruzeiros mensais. Como signatário do memorial dos 50.000 servidores e membro da Comissão Central do Aumento, foi escolhido o Sr. Lício Hauer para integrar a primeira comissão designada pelo Presidente da República. Revelou-se ali um autêntico líder de sua classe em vez de trair a confiança dos companheiros. Tinha naturalmente que entrar em choque com os estreitos e anti-populares interesses do Ministro da Fazenda. E só o que pôde explicar o seu afastamento agora.

Pois o Sr. Horácio Láfer é inimigo declarado dos funcionários públicos, no que não revela nenhuma coragem moral. Qualquer um de nós outros, com milhões de cruzeiros nos cofres, pode ser contra Deus e o mundo, tanto mais que, no caso do Sr. Láfer, além de servir os interesses da cúpula financeira plutocrática que representa, ainda recruta, enlevado, a sua própria figura de estadista, ao mesmo tempo que se aprimora, na vida pública, para novo e mais alto renúcio sobre nossa terra e sobre nosso povo, com todas as implicações cacofônicas que o som desse término — renúcio — contém. Em sua segunda fala ao rádio, o Sr. Láfer diz que a legislação social não protege a preguiça. Esta a mesma linguagem reacionária dos que, antes de Getúlio, proclamavam que a questão social era um caso de polícia e por causa de suas leis detestam o atual Presidente da República. Revelando natureza de capacho de luxo, o Sr. Láfer insulta os funcionários públicos e a classe dos bancários de todo o Brasil, quando declara, como declarou clinicamente pelo rádio, que os servidores e bancários dão apenas seis horas diárias de serviço enquanto que o Presidente dá 18 horas. Temos certeza que a Getúlio repugna esse grotesco insulto a funcionários e bancários. O argumento do Sr. Láfer é tão animal, no sentido inferior da expressão, que não merece resposta. Bastaria lembrar-lhe que os bancários e os "Barnabés", como ele, Sr. Láfer, que deve de auferir rendimento muito superior ao que a Lei confere ao Presidente da República. E depois das seis horas nos Ministérios, vá ver o Sr. Láfer onde é que estão os "Barnabés": se dormindo ou tomando parte em reuniões onde há damas com vestidos de 50.000 cruzeiros. Então, ao contrário, trabalhando em horas noturnas, noutros afazeres, fazendo faxina, dando duro, se virando no pesado, como diz a gíria carioca, para ter com que aumentar o magríssimo ordenado que não lhes dá para sustentar mulher e filhos. Esses homens, esses "Barnabés", sub-alimentados, trabalhando dia e noite sem resultado e sem esperança, não raro devorados pelas doenças da fome e da miséria; é a esses homens que o Sr. Horácio Láfer chama impudentemente de preguiçosos para fazer uma barretada ao Chefe da Nação, sem cuidar ou sem querer cuidar que o constrange ainda mais. O Barretado mais barreteira que as do Barrete Pinto, indigna de um criado de quarto quanto mais de um Ministro de Estado! Ah, tempos... Ah, costumes...

Finalmente, saiba de uma vez por todas o governo Lício Láfer que a massa de funcionários não interessam as reestruturações das planas, seletivas e aristocratizantes, do Sr. Luis Simões Lopes. O que eles querem e esperam é a volta do Sr. Lício Hauer à Comissão e o aumento geral e imediato do vencimentos e salários. O resto que se faça depois. No dia de São Nuno, por exemplo, comemória consagrada ao Estatuto dos Funcionários.

O Nome do Dia



Protestando contra a anunciada decisão da Mesa da Câmara Federal de limitar o número de jornalistas no plenário no número de lugares existentes na bancada de imprensa, o deputado Armando Falcão, mos-

trou ontem, insofismavelmente, da tribuna, daquela Casa, que, se consumido o absurdo, terá havido além do mais, violação do Regimento interno da Casa. E este exposto, com efeito, quanto à matéria, quando estatui que terão acesso ao recinto do plenário os Deputados, os funcionários destacados no serviço local e os jornalistas credenciados na competente bancada.

Tomando a atitude enérgica que tomou, em defesa do Regimento e em atenção à imprensa de sua Pátria, o deputado Armando Falcão incarnou, estamos certos, o pensamento e o sentir da maioria de seus ilustres pares. Pena é que a Mesa da Câmara se tenha abalado ao gesto infeliz. Além de anti-regimental e, pois, ilegal, representa uma desconsideração à imprensa brasileira, a grande batalhadora em prol do prestígio ao Parlamento e às instituições. Nesse tratamento indevido e incabível à imprensa, não esteve felizmente a Câmara representada nas pessoas de presidente Nereu Ramos, nem do secretário Rui Almeida, mas de quem os rebateu, isto é, o deputado Armando Falcão, fazendo do plenário soberano.



O Sr. Miguel Teixeira, Presidente do Instituto Brasileiro de Economia, ao visitar o Brasil, aconselha alguns novos complicados bancários.

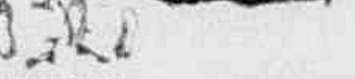
ESSE PRUDENTE CONSELHO ALGUMA COISA REVELA: NA NISSO DIFITE DE COELHO... O GENTE INTEL CAUTELA!

Honrarias...

TRISTE, tristíssimo a ideia do sr. Alim Pedro, secretário de Visão da Prefeitura, em querer mudar o nome da rua Coelho Neto para a de engenheiro Sigaud, Querim, o secretário de Visão homenagear um colega seu, ilustre, sem dúvida, às expensas da glória, já consolidada de uma figura das letras brasileiras. Era simples a operação do sr. Alim Pedro: arrancava-se uma placa e punha-se outra, em face do decreto que já teria assinado o sr. João Carlos Vital, também engenheiro, e hoje Prefeito desta cidade. Esqueceu-se o sr. Alim Pedro, todavia, de uma coisa: o novo chanceler com o nome da rua será sempre um grande desconhecido, apenas lembrado por mais duma de honra do mesmo ofício, enquanto que o desconhecido, isto foi e será sempre lembrado, conhecido, consagrado.

Mas nisso tudo, e não menos contra qualquer homenagem ao sr. Sigaud, o que é edificante não é apenas a desfaçatez do sr. Alim Pedro em face da opinião pública, e a sua claudicante ignorância de que, ao semelhante ao poderio levá-lo ao ridículo e à chacota de todos, precisamente ele que sempre foi um nome estimado no seio da imprensa. E' pena, mas não faz mal. O caso, mudando e desonrando Coelho Neto, não tem maior importância. Apenas nos faz refletir até que ponto uma Secretaria pode influir na mentalidade de um homem e metê-lo no ridículo. Apenas...

A MENTIRA DE HOJE



O Estádio Municipal não vai aumentar os preços para a Copa Rio.

DE Camarote

ate de no alçor, agitando a impudência, era, uma contradição.

O Maneco, em vestida solene, vai comemorar a data. O PSD designará, para assistir, o Senador Melo Viana, que dentro em pouco também será homenageado pelo mesmo motivo.

Antônio Bayma, segundo se diz, prepara uma grande surpresa para o dia. Será que tentará a reaproximação do Clodomir com o Vilhote?

LEDO IVO

O Deputado Jorge Lacerda apresentou substitutivo ao projeto Osvaldo Orico criando três Prêmios Nacionais: de Literatura, Ciência e Arte. Por isso, o Ledo Ivo, o Lopes Rodrigues e o Osvaldo Teixeira nunca mais o abandonaram. O "Jaboculê" está aíto: com mil cruzeiros cada prêmio!

RUI ALMEIDA

O Milico, depois de obrigar os funcionários da Câmara a chamá-lo Voz. Excelência, andou danado com os jornalistas e agora quer expulsá-los do plenário da Câmara. Bom que Tília Matilde me avisara: "Este homem é um algarado!" Sol. Milico louco!

ENEIDA

Contou um amigo da Eneida de Morais que toda vez que o Otávio fazia um goal no Botafogo, ela, que ouvia a partida pelo rádio, tomava o seu bom vinho, dava uma "bicicleta" para cada tento que o filho levava... Eneida, por que não vais para a linha do Flamengo?...

O balhaço do dia

Entra, hoje, cheio de quises e Egas de Guliné, o João Martins, que afirma ter visto um disco-voador na Barra do Tijuca. Eu já soube que o tal disco não passa do chapéu que Chato usou na campanha eleitoral, e que Martins, crendo para o ar, fotografou. Sol. boba!

Os trabalhistas venceram na Inglaterra

NÓS E ELES

ANA CARDOSO

Desde os tempos de Boris Karloff e Bela Lugosi.



Assim que passou a fase do Boris e Lugosi, a dupla fabulosa que fazia morrer de medo a megalômia do meu tempo, creio que não mais ouvi falar em vampiros. Sumiram, perdidos de todo na velhice dos celulosos, mas alguém deve ter ficado com eles gravados na memória, tanto assim que, de repente, apareceu um vampiro lá para os bandos do mórto de Petrópolis. Mas um vampiro no duro — que pena que não fosse no meu tempo — um vampiro gente. A única diferença é que as vítimas voluntárias não são mocinhas assustadas de grandes olhos

PENSAMENTOS

O homem vive entre dois mundos: o do corpo e o da alma. — Pascal.



Casaca esportiva para ser usada com qualquer saia de cor neutra.

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional efetuou hoje, dia 10, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 15º dia útil do mês.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje TEMPO — Bom com nebulosidade variável — Neveiro pela manhã.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TESPILLO OTONI 142 - RIO

Vice-Presidente: PAULO PARISI. Redator-Chefe: MANUEL CAETANO. Secretário: MANCIO TEIXEIRA. Subsecretário: CRISTOVÃO MALHEIROS. Assistente da Diretoria: JOSE BUSTAMANTE. Gerente: HUGO PODDA. Chefe de Publicidade: Ladovino Nota Machado.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 10 de Maio de 1952. Página 4

Os resultados das eleições municipais — Baluartes conservadores que ruíram

LONDRES, 10 (United Press). — Os conservadores britânicos sofreram a maior derrota de post-guerra nas eleições municipais. Os 390 conselhos municipais eleitos até às 14 horas de hoje (hora britânica) indicam que os trabalhistas reconquistaram 656 cadeiras e perderam 167 e os conservadores perderam 422 cadeiras, restando apenas 22.

Os trabalhistas obtiveram seu maior êxito eleitoral em Birmingham, antigo bastião conservador, onde ganharam 16 cadeiras.

O trabalhismo também venceu nas aldeias em que nunca haviam conseguido eleger um conselheiro socialista, como, por exemplo, em Eastbourne e Bournemouth, centros de veraneio do sul do país.

O secretário nacional do Partido Trabalhista, sr. Morgan Phillips, declarou, esta noite: «Esta é a segunda vez, num mês, em que o povo britânico declarou aos conservadores que abandonem o poder. Os resultados destas eleições confirmam definitivamente que os conservadores perderam a confiança do povo, tanto local como em questões nacionais».

Mães, viúvas e órfãos dos passageiros do "Strato-Cruizer" entregues à própria sorte

Letas sobremodo revoltadas as famílias dos que desapareceram a bordo do «Strato-Cruizer», com a atitude insólita da Companhia responsável pelo grande avião sinistrado.

Ontem, nossa reportagem teve ocasião de visitar a residência do professor Murilo Braga de Carvalho, tendo ali sido recebida pela progenitora do malogrado técnico de aviação e pelo seu marido, dr. Heli de Oliveira Santos, legista do Departamento Federal de Segurança Pública, e irmão de dona Clélia Braga. Disseram-nos aqueles médicos:

«Estamos revoltados com a ati-

tude de indiferença verdadeiramente criminosas, assumida pela Pan American World Airways. Para esses desalmados, nossos sentimentos de dor são coisa secundária. Nenhuma assistência nos prestam e nem mesmo informações exatas de seus conseqüências, pois durante os dias de expectativa em torno do desaparecimento do «Strato-Cruizer», enquanto as emissoras divulgavam notícias sobre o encontro de destroços, a PAA limitava-se a afirmar, mentirosamente, que tudo era apenas boato».

«Consumada a tragédia — prossegue o dr. Heli — jamais nos apareceram em casa qualquer funcionário da Companhia. Foi como se o assunto não tivesse a mínima ligação com essa empresa. E, com manobras verdadeiramente suspeitas, apresenta-se para nos pagar a indenização».

Conclui o entrevistado: «Para nós, o maior interesse será a restituição do Murilo vivo. Contudo, encaramos a realidade: se a fatalidade se houver consumado, a caravana que para o local partiu não tem efeito jurídico, pois faltam a essencial a constatação dos óbitos e o médico legista. De um modo ou de outro, porém, seremos a situação, iremos proceder judicialmente contra a American World Airways, chamando-a à responsabilidade, pela sua desídia, pelo modo frio com que encorreu os interesses daqueles que lhe confiaram a vida, que ela não soube resguardar».

O "Dia das Mães" no Amparo Thereza Christina

Deverá realizar-se amanhã, às 14 horas, no Amparo Thereza Christina para a Velhice Desamparada, a rua Magalhães Castro, 201, na Estação do Riachuelo, uma solenidade em homenagem ao «Dia das Mães», sendo inaugurado, nessa ocasião, o Pavilhão «Isabel, a Redentora».

Publicidade & Negócios

Entrou em circulação o número de Publicidade & Negócios, correspondente à primeira quinzena de maio, dirigida, técnica e intelectualmente, por Manuel de Vasconcellos e Genival Cabello.

No domínio de sua especialização, essa excelente revista vem cumprindo, de modo relevante, sua finalidade, oferecendo ao grande público farta e escolhida matéria. Na presente edição sobressaem assuntos de muito interesse coletivo entre os quais uma enquête da Revista Rotária de Chicago. Responderam a esse inquérito publicitários internacionais, como o Sr. Armando de Almeida, da Interamericana do Rio.

Além da apreciada seção Chamado Mundo, de Sangrardi Junior, do estudo do Geraldo Mendes Barros relativo à Bacia do Paraíba, a mesma revista anuncia uma edição do Anuário de Imprensa, e regista o aparecimento de Clandina, espelho da vida cinematográfica.

Falência de uma campanha

chofer pretender acionar o motor de seu carro com água da bica.

Reajam todos contra a campanha estapafúrdia e cinica do Ministro da Fazenda, que deveria, isto sim, solucionar os problemas que lhe estão afetos e oferecer meios de sairmos da crise em que nos debatemos.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Exatidão — Ocas — Versatilidade — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8555 e 52-7113

CÂMARA MUNICIPAL

Repercute no Legislativo carioca a demora no aumento dos «Barnabês» — Visita do Prefeito chileno, escolas para Jacarepaguá e a situação das merendeiras



O líder udeatista Mário Martins, abordando a questão do aumento de vencimentos para os funcionários públicos federais autárquicos, explicou o Governo Federal, que na sua opinião deveria abandonar as Comissões de Aumento e enviar logo Mensagem ao Congresso Nacional, dispondo sobre o assunto. Conquanto o Chefe da Câmara tenha sempre se mostrado favorável a essa concessão aos «Barnabês», acha que não se deve fazer concessões sem uma política condizente, incluindo, inclusive, a exploração. Concluindo, pediu fosse enviada logo mensagem, nos moldes regimentais, e a exemplo do que fez o governador da cidade com os «Barnabês» municipais.

Receberam o Legislativo carioca, ontem, a visita do prefeito da cidade de Santiago do Chile, Sr. Germano Dominguez. Após os cumprimentos de praxe, o presidente da Câmara Mourão Filho, convidou o ilustre visitante e convidou para o Salão Nobre, ocasião em que foram servidos bebidas e doces finos. Discursou, em nome de seus pares, saudando o alcaide chileno, o vereador Mário Martins, tendo o Sr. Germano Dominguez agradecido.

Houve mais o seguinte: o trabalhista João Luiz de Carvalho voltou a bater na tecla de que apresentará ação popular contra o Prefeito Vital, em virtude de ter este infringido a Lei Orgânica e dispositivos do Código de Contabilidade; o udeatista Mário Martins propôs voto de congratulações pelo transcurso do centenário do D. C. T.; o Presidente Mourão Filho apresentou projeto determinando que a ADEM (Administração dos Estádios Municipais) mande reservar cadeiras especiais para os engenheiros da Comissão Fiscal das Obras do Estado, bem como aos Diretores, Comercial e Esportivo; o trabalhista João Luiz de Carvalho, entre outras coisas, indagou do montante da verba votada para atender à Temporária de Arte Nacional, a realizar-se no Teatro Municipal, no ano em curso, e qual o de 1951; o perseguido Alvaro Dias, secretário da Câmara, solicitou verbas ocasionais para a construção de três escolas em Jacarepaguá, sendo uma na Porta d'Água, com 18 classes, outra em Marangá, com 12 classes e a terceira em...

BOM DIA, SR. BENJAMIN CABELLO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

«A loucura de baixar os preços. A carne e o leite, V. anuncia, irão ser majorados, porque há escassez. E acrescenta que haverá compensações: baixarão os cereais. Isso é conversa mole pra camarão nadar de costa, Cabellito».

Com a COFAP não baixa nada, o brasileiro já mesmo desgracado com você e com sua Comissão. É possível que baixe aquele «espírito mamador» da anedota...

PROFESSOR SARUGOSA

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCHERDADEIRAS.
RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Situação de pânico na Escola Paraná

A sub-diretora humilha as crianças e trata-as como as colegas

As coisas na Escola Paraná, mantida pela municipalidade, depois que foi enviada para ali, como substituta da sub-diretora, dona Juraci Rosa, mudaram bastante.

O ambiente tornou-se irrespirável, sendo a nova sub-diretora, sobretudo áspera para os alunos, tratando mal os alunos, tratando mal as próprias colegas. Quando uma professora se atrasa, devido a condução, ao chegar à escola os seus alunos já foram despaçados para casa, com evidente prejuízo para os mesmos. No dia

ceira nas proximidades do Largo do Tanguá; o republicano Frederico Trotta pleiteia melhoria de vencimentos para as merendeiras, com mais de 40 anos de idade, pois muitas delas, trabalhando há mais de dez anos, são pagas irrisoriamente pelas Caixas Escolares e a udeatista Lygia Lessa Santos inseriu em ata um voto de louvor com as mães brasileiras, pelo transcurso à 11 de fevereiro, do dia que lhes é consagrado.

Na Ordem do Dia, prosseguiu a votação do projeto que autoriza o Prefeito a dar em nome do Ministério da Educação um terreno para construção de um laboratório de vírus antiviral e antiantraxico, em discussão, o projeto que declara de utilidade pública o Centro Recreativo de Braz de Pina.

Restabelecida a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo

O Presidente da República sancionou hoje a lei votada pelo Congresso Nacional, que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo, mantidos todos os seus dispositivos, exceto o parágrafo 4º do art. 10.

É o seguinte o parágrafo redado: «§ 4.º — A readmissão de quem trata este artigo se dará em favor de classe ou padrão não inferior ao vencimento atualmente percebido pelo optante, computados os respectivos direitos e vantagens pessoais a ele já incorporados por força de lei estatual».

CENTENÁRIO DO TELÉGRAFO NACIONAL HOMENAGEM DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Em continuação às festividades do Telégrafo Nacional vem realizando no decorrer desta semana para comemorar o primeiro Centenário da instalação do serviço telegráfico no Brasil, a Força Aérea Brasileira presta, na manhã de ontem, significativa homenagem à memória do Barão de Capangema, o criador do Telégrafo Nacional, homenagem essa traduzida na colocação de uma coroa de flores naturais na herma do ilustre brasileiro, no saguão do edifício em que funciona aquela repartição federal.

Agradecendo a homenagem de P. A. B. o coronel Adauto Pereira de Melo pronunciou um discurso e historiou a vida do Telégrafo Nacional nos seus anos de existência, declarando, que, no dia 5 de julho futuro, o Telégrafo Nacional irá comemorar o vigésimo aniversário da primeira comunicação entre a terra e o ar, razão porque as festividades ora em curso adquiriram, com relação à Força Aérea Brasileira, uma significação toda especial.

No dia de hoje, os estudantes universitários homenagearam a memória do Barão de Capangema, comparecendo ao local em que se encontra a sua herma. Nessa oportunidade de far-se-ão ouvir vários oradores. Durante todo o dia de hoje continua franca para o público a exposição retrospectiva instalada nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Estourada mais uma fortaleza do bicheiro Palermo

Funcionava num apartamento na Glória

GENTE VIVA NOS DESTROÇOS DO «PRESIDENTE»

O drama do «Presidente» continua empolgando a opinião pública. Grande tem sido a repercussão obtida pelas nossas reportagens e, ainda hoje, num esforço extraordinário com que procuramos corresponder à preferência de nossos leitores, divulgamos um despacho radiofônico de nosso companheiro que se encontra no local da catástrofe, pelo qual se abre uma réstia de esperança em torno do misterio impenetrável: haverá gente viva nos destroços da aeronave.

De qualquer modo, a versão é aceitável e verossímil. Não se pode desprezar, para robustecer essas afirmações, o caso ocorrido há alguns anos com o conde Edmond de Roubilant que, tendo caído em plena selva de Mato Grosso, já permaneceu 30 dias sem qualquer contato com a civilização, retornando afinal, não e salvo. E o deteste com o avião do banqueiro Oswaldo Costa, autoriza-nos a aceitar tudo quanto nos seja apresentado como viável, até prova em contrário.

No drama do «Presidente», mais que em qualquer outro, fazemos votos de que todas as notícias se confirmem favoravelmente.

LAGO GRANDE, 9 — Pelo rádio (De Abílio de Carvalho, nosso enviado especial) — Acabamos, ainda uma vez, de sobrevôar a densa mataria em que caiu o famoso «Presidente». Animados com a presença de mateiros, técnicos, intérpretes e telegrafistas, capazes de uma interferência oportuna no caso de qualquer imprevisto desagradável, lançamos agora a observação mais detalhada do terreno, não sendo possível ainda hoje efetuar a decisão, pois seria temerária a incursão em parafusos, sem parafusos de defesa ou de regresso.

O local em que se encontra a fuselagem do «estratocrúico» é de veras espesso. Densa mataria, de modo que se torna necessário observar primeiro pois que, possa

garantir, os movimentos de pessoas em torno do local em que se encontra uma das asas, que nos acenaram insistentemente, não sendo possível, contudo, dado o perigo da aproximação em vôo, distinguir-se se se tratava de gente branca ou de selvícolas das redondezas, encobertas a fortaleza.

CORPOS MUTILADOS

De uma avião pode-se hoje ter certeza: nem todos morreram no ar. Muitos teriam sobrevivido à queda, pois distinguem-se perfeitamente, da altura de uns metros em que voamos, alguns corpos inteiros pelos braços, outros por ainda intactos, com sinal de morte mais recente e, um deles, vestido, em posição de que demonstra, dentro de uma limitação, alguma clareza.

A TENTATIVA DE DESCIDA

Se o helicóptero, que hoje, foi submetido a reparos, amanhã estiver pronto, amanhã mesmo desceremos sobre o «Presidente». Contudo, uma comissão deve ser repetida: vi pessoas se apressando na selva. Vi corpos mutilados e vi, mais, sinais evidentes de que se ou socorros do Pan-American World Airways não se hessem limitado a simples passeios pelo local, algumas vidas poderiam ser salvas.

AVENTUREIROS EM AÇÃO

BELEM, 9 — (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS) — A opinião pública aqui está voltada para a expedição que procura atingir a Serra do Tamoio, onde se encontram os restos do avião «Presidente». Justificam-se perfeitamente esse interesse popular em torno do resultado da expedição, devido às condições de que chegam às autoridades de serem aquelas baseadas exclusivamente em suposições. As famílias dos passageiros e tripulantes que viajavam no possante aparelho, continuava esperanças na expectativa de que haja algum sobrevivente.

Ontem à tarde, o major Miranda Costa, diretor do Parque da

Reativando a sua campanha contra o «Jogo do Bicho» D. C. D. sentou-se ontem numa «fortaleza», desta vez propriedade do banqueiro Palermo na Praia do Russel, 285, apto. 101 onde estava sendo feita aputação das apostas.

A polícia executou a diligência às 14 horas logrando apreender os contraventores em pleno trabalho.

Foram presos os seguintes bicheiros empregados da referida clientela da contravenção: Alcides dos Santos, Miguel Bedran, Antonio Pereira da Silva e Valter da Silva Oliveira.

Levados para a D. C. D. foram autuados em flagrante e encaminhados depois para o Presídio onde aguardarão julgamento.

A turma conseguiu penetrar neste antro forçando a porta do apartamento referido, onde apreenderam numerosas listas de bicheiros e tabelas de prêmios e cartões de registro da apuração do dia.

Aeronáutica de Belém, que procura elementos da imprensa, a fim de lhes fornecer os esclarecimentos, por determinação do brigadeiro Coelho Rodrigues, comandante da 1ª Zona Aérea, tem conseguido revelar, dizendo que aventureiros, mormente que se dedicam ao tráfico, se dirigem ao local onde caiu a aeronave, a procura de um contrabando de diamantes. Acreditam mesmo que havia uma corrida e por isso a 1ª Zona Aérea havia adotado providências no sentido de interditar a região. É provável por isso, que nenhum desses elementos atinja o local antes que ali chegue a expedição oficial. O sr. Jack Clark, chefe de Publicidade da Pan American, por sua vez, em declaração à imprensa, disse que, segundo comunicação recebida de Lago Grande, os matelotes continuam os trabalhos de abate da planta. Acrescenta que em face das dificuldades que se apresentam para vencer a selva, talvez somente depois de um mês e duas semanas como se prevê inicialmente, a expedição atinja o ponto onde caiu o «Presidente». Pelo ar, é possível que se efetue antes, a descida. E é justamente isso, o que o repórter de GAZETA DE NOTÍCIAS pretende realizar.

Matou com duas punhaladas o violentador da esposa

Ocorreu na madrugada de ontem, em Niterói, um bárbaro crime de morte, cuja origem logo foi tribuída a um caso nassional.

Há três meses, Bernardino Monteiro Villela, solteiro, de 43 anos, havia alugado um quarto na Praia de Icaraí, 20-apartamento 301, residência de D. Maria Neves de Carvalho.

Trabalhava como gracista e interessado, na firma de importação e exportação Vieira Frimão & Cia., situada na Avenida Cristiano Sodré, 586, em Niterói.

Ao que podemos apurar, vivia e morava em condições financeiras, trazendo com apuro a fazendo seus pagamentos quase sempre por meio de cheques.

O CRIME

Os moradores do referido edifício, foram despertados por forte discussão, cerca de 1 hora, entre dois homens. Um deles, a certa altura dizia: «Eu não conheço essa mulher. Você não pode fazer isso...» Logo a seguir, gritos angustiosos fizeram com que pessoas saíssem dos apartamentos para ver o que se passava.

MORTO A PUNHALADAS

Na escada, entre o 2.º e o 3.º andar, jazia já morto com duas punhaladas no peito, o sr. Bernardino.

PERSEGUIÇÃO E FUGA DO CRIMINOSO

Entretanto, um homem desceu o último lance de escadas em desabalada carreira. Logo caíram alguns moradores perseguindo-o aos gritos de: «pegue, pegue». Ao chegar o criminoso à Avenida Nilo Peçanha, passava por ali de automóvel o Dr. Carlos Augusto Bittencourt acompanhado de seus amigos Joel Barbosa Porto e Orlando, que o alcançaram, dando-lhe voz de prisão.

MARATONA NAUTICA

Tal porém não aconteceu, como os fatos vieram à manha de hoje demonstrar. Entrando a polícia em investigações a respeito, o Dr. Waldemar da Costa Cabral, da D. C. Menores, em companhia do comissário Odil de Araújo e dos investigadores Francisco Monteiro e Jorge Camilo, amarraram a cabeça do homem à porta da Santa Cruz um homem que lá fora ter, momentos antes, de nome João Sald Albyu.

VÃO SER JULGADOS DOIS RÉUS

Em sua sessão de segunda-feira o Tribunal do Juri deverá julgar os réus: Fernando Gomes dos Santos e Manuel Rangel, autores de tentativa de morte.

A sessão será presidida pelo Juiz Dr. Jonathan Milhomem, funcionando o Promotor Dr. Emerson de Lima e na defesa o advogado Dr. Wilson Lopes dos Santos.

Mascarenhas, português, natural da Ilha de Cabo Verde, de 39 anos de idade, quando, cozinheiro do navio argentino «Pilo Mendoza» residente na Praça Fael, 182, em Buenos Aires, Argentina.

VINGANDO UM ULTRAGE À ESPOSA

Logo rumaram os policiais para a Fortaleza referida, onde o oficial de dia, após ter dado aqueles elementos de identificação, referiu que o embarcadouro declarou ter «naufragado» quando pescava numa canoa, nas imediações.

Apesar da distância a que fica a Fortaleza da Praia de Icaraí, onde o assassino havia desaparecido, as autoridades apertaram o suposto naufrágio que acabou contando a verdade.

Disse, então, que há cerca de 4 anos, se achava como embarcadouro, ficando durante as suas viagens a sua esposa, Eduarda Camilo Fernandes Mascarenhas, na Ilha de Cabo Verde.

Há poucos meses, mandou buscá-la, tendo ela viajado para o Porto de Lisboa, em Portugal, onde embarcou para a Inglaterra, onde reside, desde então no endereço apontado.

Em Leixões, a sua esposa veio a conhecer Bernardino Villela, que passou a persegui-la, dirigindo-lhe galanteios, chegando no interior do Hotel Internacional, naquela cidade de Leixões a forçá-la a prática de atos indecorosos, terminando por roubar-lhe bolsos, quadros e até dinheiro.

COMO PRATICOU O CRIME

Referiu então João Mascarenhas que, sabendo apenas o nome do sedutor de sua esposa, foi morrer em Niterói, perto da firma onde este trabalhava. Na terça-feira, abandonou-o, propondo-lhe a compra de uma máquina fotográfica, apenas para fixar-lhe bem as feições, pois não queria errar quando fosse vingá-lo.

Na quarta e na quinta-feira, rondou a residência de Bernardino, mas na madrugada de ontem logrou vê-lo regressar à casa.

Entrou atrás dele e na escada interpelou-o, se recordava o que tinha feito a uma senhora no Hotel Internacional de Leixões. Tendo-lhe ele dito que não conhecia essa mulher, disse-lhe: «Eu sou o marido dela, ate continuo derrubando-o com um seco, dando-lhe duas punhaladas».

Langara-se ao mar, na fuga e sobre a enorme extensão que separa Icaraí da Fortaleza de Santa Cruz.

A narrativa dos antecedentes e do crime, João Mascarenhas, fez-lhe emocionado, terminando por dizer não estar arrependido e acrescentando:

«Agora estou descansado, por que lavei a minha honra».

As autoridades fluminenses abriram inquérito a respeito.

Trama de mulher no assassinio do bancário

O Gabinete de Exames Periciais da Polícia, até agora, ao que logramos apenas, não deu um único passo na apuração do crime do bancário.

Não se deve a descaço dessa irapartição que o técnico Vilanova dirige, mas tão somente a que o 2.º Distrito Policial, até agora, nenhum elemento sério lhe forneceu que permita qualquer trabalho frutífero.

AS IMPRESSÕES DIGITAIS RECOLHIDAS

As impressões recolhidas no «Citroën», foram em número de seis, sendo cinco delas, da pontas de dedos e a outra, da palma de mão direita.

Das cinco pontas de dedos, apenas três estão em boas condições para qualquer comparação.

Suade, porém, que estão incompletas, não permitindo qualquer classificação das mesmas e consequente busca nos fichários dactiloscópicos do Instituto Felix Pucheco.

Só um aceno, poderá fazer com que o assassino seja apurado. Neste sentido, o 2.º Distrito Policial, quando desafiado de alguma, recolhe as respectivas impressões digitais e da palma da mão e mandam ao G. E. P., para serem confrontadas.

E ali agora, segundo o relatório Antonio Vilanova, não se conseguiu estabelecer identidade com as impressões de nenhum dos suspeitos apontados.

A título de curiosidade, devemos hoje dizer que as impressões do filho do Prefeito e irmão de outras personalidades cujo nome surgiu no decorrer das investigações, foram objeto de estudo no G. E. P.

DESPREZADA A PISTA DA «MORENA MISTERIOSA»

Perdidas as esperanças de que o advogado Leopoldo Heller fizesse, como prometera e criminoso, a polícia deve

como todos esperavam, intensificar seus trabalhos para esclarecer a identidade da «Morena Misteriosa», com quem Afrânio andou durante o Carnaval nos bailes da Associação Atlética do Banco do Brasil, no antigo Cassino Atlântico e no aristocrático Clube dos Calceiros.

Incompreensivelmente, nada tem feito o comissário Rui Dourado neste sentido. Deixou de pessoas vivam o casal. Como admitir que ninguém, nem os amigos de Afrânio, intertrânicos com ele da célebre estirpe do veterano, não tivessem reconhecido a bela e jovem garbada?

Tudo confirma quanto a nosso conhecimento chegou: o comissário Rui Dourado está cheio de dedos, por causa da categoria de «dona» da mulher.

NO CAICARAS, REA POR DEMAI

Entre as pessoas que foram ouvidas no 2.º Distrito Policial, um dos amigos de Afrânio, que relatou a estada deste no irratório clube dos Calceiros com a misteriosa e bela morena, chegou a dizer ao que consequentemente saberei:

«No Calceiros, a turma notou logo que Afrânio estava em pleno romântico. A moça com quem ele sempre dançava, parecia verdadeiramente apaixonada. No meio do barulho e da gritaria carnavalesca, eles andavam, agarrados, como se não quisessem mais se afastar. Ele do certo perdeu a cabeça, pois sendo uma conquista bem rigorosa, devia mostrar menos que já estava adono da praça».

Aquilo, embora toda a gente estivesse ali sem ligar aos outros, era demais.

Tem de concluir-se desta vez, aliás, corroborado por vários outros amigos do assassinado, que não é crível ter a «dona» passado sem ser identificada.

INSISTEM NA EX-ESPOSA

No fim da tarde de ontem, chegou a nosso conhecimento que, segundo a declaração do delegado Hermes Machado, em serem revistos os depoimentos já prestados, será ouvida, desta vez com mais calma e cuidadosamente, D. Ismenia, a notória amante de Afrânio, a vítima do bancário assassinado.

As razões da insistência, segundo colhemos nos meios ca-

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Tenório Ottoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 4.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 6.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 6.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 7.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 7.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 8.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 8.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 9.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 9.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 10.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 10.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 11.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 11.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 12.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 12.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 13.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 13.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 14.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 14.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 15.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 15.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 16.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 16.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 17.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 17.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 18.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 18.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 19.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 19.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 20.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 20.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 21.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 21.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 22.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 22.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 23.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 23.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 24.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 24.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 25.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 25.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 26.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 26.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 27.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 27.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 28.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 28.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 29.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 29.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 30.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 30.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 31.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 31.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 32.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 32.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 33.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 33.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 34.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 34.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 35.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 35.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 36.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 36.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 37.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 37.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 38.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 38.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 39.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 39.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 40.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 40.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 41.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 41.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 42.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 42.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 43.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 43.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 44.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 44.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 45.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 45.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 46.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 46.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 47.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 47.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 48.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 48.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 49.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 49.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 50.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 50.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 51.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 51.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 52.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 52.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 53.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 53.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 54.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 54.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 55.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 55.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 56.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 56.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 57.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 57.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 58.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 58.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 59.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 59.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 60.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 60.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 61.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 61.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 62.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 62.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 63.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 63.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 64.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 64.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 65.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 65.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 66.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 66.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 67.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 67.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 68.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 68.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 69.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 69.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 70.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 70.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 71.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 71.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 72.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 72.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 73.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 73.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 74.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 74.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 75.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 75.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 76.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 76.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 77.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 77.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 78.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 78.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 79.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 79.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 80.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 80.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 81.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 81.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 82.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 82.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 83.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 83.º prêmio da mesma Loteria;

NOIVAS DE MAIO

ORLANDO CALMO

Há um grande rumor de noivas brancas dentro da atmosfera azul de maio. Há lirismo sóto no ar e vivas esperanças no espírito e no coração dos homens. Nossa Senhora das Dores, vestida de túnica azul e manto de chocolate, passeia pelas ruas com o coração fora do peito e cravado por um punhal. Passeia no seu andar, desfolhando a primavera.

Em maio os santos protegem os amorosos. Os feitiços também. É a própria natureza aguçada os nervos mais ocultos da sensibilidade incendiando a imaginação da juventude. Todas as mulheres do mundo preferem se casar em maio. As costureiras trabalham muito, os padres e os juizes. Maio se converte então no mês das bodas.

Pelos proclamas dos jornais e das igrejas, observa-se que malgré tout, vão se casar milhares de pessoas em todo o Brasil. Há os pobres e os ricos. Para os primeiros o preço do casamento e apenas de ordem subjetiva. Para os outros, o casamento, em si mesmo, representa um esforço econômico sobre-humano. Basta pensar na montagem de um simples apartamento, nas festas, na decoração do templo, música e flores, na clássica lua de mel. Mas está provado que o amor compensa tudo. Casam-se, então, pobres e ricos e a vida continua.

«El novio es un palomito», diz Frederico Garcia Lorca em «Bodas de Sangre» e a noiva é como a lua de maio, «donzela en la blanca baranda, cysne redondo en el río». A poesia contribui tremendamente para essa euforia dos «marriages» de maio. Todos os poetas do mundo teceram elegias a maio e às alegrias da primavera. Ora, sucede precisamente que maio é realmente primavera para a maior parte do mundo. É a primavera é um convite ao amor e ao início de qualquer aventura...

Lembro-me de certo noivo, noivo durante dezolito anos. Passou a viver na casa da noiva. Muitos, inclusive parentes, já achavam dispensável aquele casamento. Todavia, em certo maio, a noiva reagiu, tornou-se ferozmente interessada no matrimônio e ameaçou o noivo a expulsão de casa se não se decidisse. Aconteceu, então, que se casaram exatamente no último dia desse mês. Ela usou véo e grinalda e ele palito na boca e esca listrada, com garfaria branca na lapela.

Dizem que noivar é uma delícia. Todo homem, porém, desta noiva no fundo a personalidade de noivo. Existe, realmente, qualquer coisa de pitoresco e sutilmente ridículo num rapaz que se comporta exatamente como um noivo. Não se sabe bem porque.

Com as mulheres, o fenômeno é diferente. Elas ficam iluminadas e eufóricas. Existe qualquer coisa tempestuosa que inflama a sensibilidade feminina e lhes dá o «alture» de seres sonâmbulos e belos dentro das duras realidades do mundo.

O fato é que este mês será o mês dos altares acesos, da Marcha Nupcial de Mendelssohn, das corbeilles, das recepções e das viagens, em abismos iluminados. Do alto dessa coluna, saudamos a todos os nubentes e desejamos-lhes sinceramente a eterna alegria de viver.

DIPLOMATICAS — Data da libertação da Tchecoslováquia — O Sr. Jan Cech, ministro da Tchecoslováquia e senhora, celebrando a data da libertação do seu país, durante a segunda guerra mundial realizou, ontem, vários atos comemorativos, na sede da Legação. À noite, ofereceram em sua residência uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade.

Embaixador Juan I. Cooke — Há dias, conforme noticiamos, seguiu para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o embaixador Juan I. Cooke, da Argentina, a fim de visitar a sua sogra que se encontrava gravemente enferma.

Noticias procedentes da Capital — Notícia informamos agora que faleceu naquela cidade a Sra. Elvira Pacheco de Leoni, progenitora da embaixatriz Juan I. Cooke.

Por esse motivo o chefe da Missão Diplomática da Argentina na Rio demorou-se a mais alguns dias em Buenos Aires.

ANIVERSARIOS — Antonio Olinto — Assinala a data de hoje o transcurso do aniversário natalício do nosso prezado colega da Imprensa Antonio Olinto, redator de «O Globo» e crítico cinematográfico de «Jornal das Esportivas».

General Zenóbio da Costa — Decorreu, ontem, a data natalícia do General Euclides Zenóbio da Costa, ex-comandante da Infantaria da Força Expedicionária Brasileira, no teatro de operações na Itália, durante a última guerra. Pretendiam os amigos, camaradas e admiradores do aniversariante, prestar-lhe significativa homenagem tendo declinado da mesma o aniversariante.

O General Zenóbio da Costa e senhora, ofereceram entretanto, em sua residência, à noite, uma bela recepção aos seus inúmeros amigos, destacando-se alguns números de arte, apreciados devidamente pelos convivas.

Albino Cardoso — Fôz anos, ontem, o benqueto militar da Marinha de Guerra, Albino Cardoso, servindo atualmente na Escola Naval. O aniversariante, no encargo de sua data magna, pediu em casamento a Senhorita Maria Helena Rocha Souza.

Senhorita Nereida Martins — Transcorreu, antecorreu, o aniversário natalício da senhorita Nereida Martins, filha do professor Arnaldo Moreira.

Por esse motivo, a distinta aniversariante recebeu muitos cumprimentos de seus amigos.

NASCIMENTOS — Vera Maria e Eduardo — O lar do Sr. Arthur Eduardo Seixas e de sua esposa D. Zita Beauchair Seixas, está enriquecido com o nascimento de dois gêmeos que receberam os nomes de Eduardo e Vera Maria.

CASAMENTOS — Senhora Maria D. Imperio — Sr. Antonio Constante — Na Matriz da Glória, realizou-se hoje às 17.30 horas, o casamento do Sr. Antonio Constante com a Senhora Maria D. Imperio. O ato civil será efetuado na residência dos pais da noiva, Serviço do padrinho, na civil, o Sr. Francisco Gallicchio e senhora, e no religioso, o Sr. João Imperio e senhora.

Senhorita Marília Campo de Faria — Sr. Airton Santana — Será celebrada, hoje, em Igreja de N. S. das Graças, em Maréchal Hermes, às 19.30 horas, a solenidade do enlace matrimonial da Senhorita Marília Campo de Faria, filha do Sr. Rubens Baeta de Faria e de sua esposa D. Beatriz Campo de Faria, com o Sr. Airton Santana, funcionário do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e filho do Sr. Fabio José de Santana e de sua esposa D. Hilda Vaz de Santana.

Senhorita Helena Barbosa Zoulo — Sr. Oscar Teixeira Gomes — Celebra-se hoje, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da Senhorita Helena Barbosa Zoulo com o Sr. Oscar Teixeira Gomes.

HOMENAGENS — Joaquim Nabuco — Será homenageado, no próximo dia 18, às 11 horas, na Faculdade de Direito, a rua São Clemente n. 240 a memória do Joaquim Nabuco.

Na ocasião será inaugurado o retrato do grande jurista brasileiro na sala de aula de que é patrono, discursando então o Dr. José Tomaz Nabuco. Para presidir a solenidade foi convidado o Dr. João Neves da Fontoura, ministro da Relações Exteriores.

Comandante Lucio Meira — É de grande significação a homenagem que será prestada, hoje, ao comandante Lucio Martins Meira, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, tal a reconhecida da mesma, a que aderiram inúmeras personalidades do Distrito Federal e do Estado do Rio.

O banquete oferecido ao ex-interventor fluminense, terá lugar às 18 horas. Estarão presentes os membros do governo fluminense, não só do poder executivo, como do legislativo e judiciário. Já asseguraram que estarão presentes no aristocrático clube da rua do Passado, para homenagear aquele que tão bem desempenhou as funções de interventor na terra de Nilo Pecanha.

COMEMORAÇÕES — Médicos de 1917 — A fim de comemorar o trigésimo quinto aniversário de sua formação, os médicos do turma de 1917 organizaram uma comissão composta dos Srs. Elton

MIGUEL KHAIR

PONTO E BANCA

REVISTA DIFERENTE

DEBUTOS DE JOE WANDERLEY
MOTUS DO FANTASMA
FOTOGRAFIA AMELIA ROSEN
MIGUEL KHAIR

VIRGINIA LANE
GRANDE OTHELO
CARMEN RODRIGUEZ
VIOLETA FERRAZ
SPINA

ARTE LUXO ALEGRIA

SESSOES AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

CINEMA



Antonette Morineau em «Meu Destino é Pecar», da U.C.B.

NOTICIÁRIO

«MEU DESTINO É PECAR», O PRÓXIMO FILME DA MARISTELA

O livro de Susana Klags, «Meu Destino é Pecar», constitui um sucesso de livraria, quando de seu lançamento. Pela a Cinematográfica Maristela se decidiu a filmar esse best-seller, e o resultado o público carioca verá dentro de alguns dias. «Meu Destino é Pecar», na interpretação de Antonette Morineau, Alexandre Carlos, Rubens de Queiroz e Zilah Maria, será exibido a partir do dia 12 de maio nos cinemas: Vitória - Antea - Rial - Leblon - America - Vaz Le-

bo - Ita - Rozário - Odeon (Niterói) - Iguaçu - São Paulo - Meu de São e Monte Cassino

CONFLITO

A história de uma mulher cuja vida estava em perigo por um conflito nascido do amor de dois jovens brasileiros, pilotos da FAB na campanha da Itália, pela mesma mulher. Hia o que nos conta o CONFLITO, o sensacional filme brasileiro a ser lançado pela CADEF em um grande circuito carioca dentro de poucos dias. Produzido em São Paulo, CONFLITO apresenta nos papeis secundários um valioso e grande supporting-cast, e nos papeis centrais o astro PAULO GERALDO e a estrela TANIA AMARAL, além de Maurício Barron e Regina Laura. CONFLITO foi produzido com a valiosa cooperação da Força Aérea Brasileira e de tropas do nosso glorioso Exército. Está por dia o lançamento no Distrito Federal desta notável superprodução do planalto para as telas do mundo.

«KON-TIKI» — O CONQUISTADOR DOS MARES

A mais dramática aventura dos tempos modernos, o cruzamento de 4.300 milhas ao sul do Oceano Pacífico, numa balsa talhada em madeira tosta, tripulada por seis homens, é o que mostra a película «KON-TIKI» — O Conquistador dos Mares, espetacular produção de Sol Lesser, que a RKO lançou segunda-feira, dia 25 do corrente, no Circuito do Plaza.

Thor Heyerdahl, que realizou esta travessia, filmou-a e escreveu-a, relatando-a minuciosamente no livro «Kon-Tiki» que se converteu num dos mais lidos do momento, e que tem constituído um dos maiores êxitos de livraria dos últimos tempos, sendo traduzido em 7 línguas.

CARTAZ

TOTO-TOTO NO FUBA — Em 2ª semana. Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas: Palácio, Roxy, Miramar, Carioca, Madureira, Floriano, Botafogo, Jardim e Moderno.

«FANGUE E AREIAS» — «Repri-» — Sessões às 2, 4, 30, 7 e 9.30, nos cinemas São Luiz, Odeon, Rial, Leblon, Ideal, America, Rosário e Vaz Lebo.

«AMANHÃ SERÁ TARDE DE MAIS» — 4ª semana — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cinemas Pathé, São José e Art. Palácio.

«ASSIM SÃO OS FORTES» — 2ª semana — Sessões das 14 às 22 horas no Metro-Passado e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«A MASCARA DO VINGADOR» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Presidente, Nacional, Para Todos, Fluminense, Mauá, Santa Alice, Baronesa e Leme.

«CYRANO DE BERGERAC» — «Repri-» — Em horário especial, no Império.

«FACERAS» — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cinemas: Rex, Astor, Ipanema, Iris, Tijuca, Coliseu e São Pedro.

«BELA CARLOTAS» — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cinemas: Floria, Miramar, Maracanã e Conto Castelo.

«MILAGRO AO SOL» — Sessões em horário especial — Nos cinemas: Plaza, Parisienne, Colonial, Estoril, Ritz, Olinda, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. NATANA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, não é o seu caso que acontece ou situação lhe preocupa ou a angustia os seus entes queridos?

Problemas do coração? Fica-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VAI abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Natana, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um ornato gráfico que os consultantes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta.

TEATRO

MESA DE ESTUDOS DA ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Do programa de realizações da ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA, para 1952, consta a apresentação, no TEATRO MUNICIPAL, de «Um Inimigo do povo», a celebre de Henrik Ibsen, escolhido para patrono da temporada com que pretende lançar os primeiros fundamentos de um TEATRO-ESCOLA MUNICIPAL, de caráter permanente e com a finalidade de assegurar a carreira artística dos alunos diplomados pela Escola.

VAI ESTREAR A «STAR» TELMA CARLO

Contratada pela Empresa Pascoal Segreto virá ao Rio em junho, a Companhia de Revistas Argentina. O apreciado elenco trará como estrela Telma Carlo que aqui já esteve trabalhando com sucesso no Teatro Carlos Gomes. Teremos uma temporada que promete ser das melhores deste ano. Como primeiro ator cômico a platéia carioca reviverá Palitos e ainda Alma Morena, festejada cantora de tangos de Buenos Aires. Integrarão o elenco muitas atrações mundiais e uma grande orquestra típica cubana. A estreia será no Teatro Carlos Gomes na primeira quinzena de junho.

«A AMIGA DA ONÇA» VAI DEIXAR O CARTAZ

Hoje, sábado e amanhã domingo, serão os dois últimos dias de «A AMIGA DA ONÇA» no Teatro Serrador com o desempenho de EVA e seus artistas. Já na terça-feira estará em cena a peça de Pedro Bloch «A MANHÃ» que dará EVA numa nova criação capaz de entusiasmar a platéia que frequenta a casa de espetáculos da rua Senador Dantas. Esse novo trabalho de Pedro Bloch tem muito de teatro e foi escrito especialmente para EVA Todor. Hoje e amanhã, últimos dias de «A AMIGA DA ONÇA», improvavelmente, haverá vespéral às 16 horas.

«PONTO E BANCA» EM VESPERAL

A revista «PONTO E BANCA»

sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

W. A. R. — Não se impusione com o que dizem, fique tranqüila que já está em seu caminho o que espera. Fique nervosa e emotiva.

Inteligência muito desenvolvida. Dotes de coração e de caráter. Futuro bom. O seu casamento se realizará entre 1952 e 1954, pode ficar certa disso.

BOTÃO DE ROSA — Você esqueceu de escrever o nome de linhas necessárias, no entanto, vou tentar dizer alguma coisa a seu respeito. Veja-lhe muita nervosa e impressionada com o que dizem.

Não creia em tudo e procure pensar somente no que é bom. A sua saúde é boa e ainda quer muita sorte em muitas coisas, no amor, me entenda? O seu futuro é melhor do que pensa. Tranquilidade de espírito é que vejo em seu futuro.

NENEM DE CASCADURA

Se as informações são verdadeiras, acho que não deve continuar no romance, compreenda?

Você ainda é jovem e um futuro muito bom tem pela frente. Não se aflija com o que aconteceu e verá que isso vem com a razão. Querendo uma consulta estou às ordens.

Vale uma Consulta com o Prof. NATANA

que Miguel Khaïr vem apresentando no Teatro Carlos Gomes estará em cena, hoje e amanhã em vespéral às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. O original de José Wanderley e Mathias da Fontoura nos mostra Virginia Lane em magníficos trabalhos e está tardo de comédia defendida pelo trio cômico Otelo-Violeta-Ferraz-Spina. O espetáculo de Miguel Khaïr agrada e tem por isso merecido as atenções de um grande público que vai diariamente ao Carlos Gomes.

«OS IDEALISTAS» VOLTARÃO

Daniel Rocha, conhecido ator e tradutor de inúmeras peças, revelou-se também bom diretor por ocasião do último peça apresentada pelo elenco de «Os Idealistas». Agora, com a reabertura de temporada desta companhia, volta Daniel Rocha a dirigir outra peça. Trata-se da comédia em três atos de Gerardo Camon — «AMOR A HORA CERTA» — que será apresentada nos dias 16, 17 e 18 de maio, no Auditório do Ministério da Fazenda.

CARTAZ

ALYORADA — Baraca, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khaïr, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os atos de aventura, pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

FOLHES — Tira a mão daí, pela Companhia Juan Daniel, às 20.30 horas.

GLORIA — O Chifre de Ouro, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Ha sinceridade não, pela Companhia Luis Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — La Conchita, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A amiga da onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Você é que é feio, primo! — Revista com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA

DE GIFFONI

ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Contra a CASPA QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA E VIGOR NOS CABELOS

Não tem substituto USE E NÃO MUDE

Uma circular do Ministro da Fazenda

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES



Pela Circular n. 203, de 30 de abril de 1952, o Ministro da Fazenda designou o atual Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. Armando Corrêa da Costa, para, por períodos parciais, não excedentes de 30 dias, inspecionar todas as repartições aduaneiras do país, promovendo os serviços de acordo com o que são feitos em repartições que dirige.

Pela circular dos interessados, principalmente dos tubos que existem em todo o país, abaixo transcrevemos a Circular citada, aconselhando os ditos cujos muito cuidado com o terror dos contrabandistas.

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista a conveniência de uniformizar os serviços aduaneiros, particularmente na parte referente a conferência e desembaraço de mercadorias, resolve:

a) designar o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Armando Corrêa da Costa, para inspecionar as repartições aduaneiras do país, inspecionando-as no sentido de tornar seus serviços, tanto quanto possível, conformes com os da repartição que dirige;

b) recomendar aos chefes das repartições fazendárias que prestem o referido funcionamento o apoio e a assistência de que necessitam para o desempenho da incumbência que lhe dá esta Portaria.

O serviço ora determinado executar-se-á parceladamente, por períodos não excedentes de trinta (30) dias, mediante programa previamente estabelecido de acordo com a Diretoria das Rendas Aduaneiras. Uma vez concluída cada parcela de trabalho, o Inspetor Armando Corrêa da Costa apresentará à Diretoria das Rendas Aduaneiras relatório minucioso indicando as observações gerais, as necessidades de cada repartição quanto a pessoal e material e as recomendações que tiver exposto.

Fica o Inspetor Armando Corrêa da Costa autorizado a requisitar das repartições dos Estados em que estiver trabalhando, subordinadas a este

Ministério, os servidores de que necessitar para o auxílio no desempenho de sua missão. — Horácio Pafer.

O SINDICATO DOS DESPACHANTES DO RIO DE JANEIRO TEM NOVA DIRETORIA

Conforme comunicação que nos foi enviada pelo prestigioso Sindicato, foi eleita para o biênio de 1952-54, pela Assembleia Geral realizada em 10 de abril último, a seguinte Diretoria:

Presidente — Paulo Teodoro Vayssière; 1.º Secretário — Roberto Kahn; 2.º Secretário — José Alves Saroldi; 1.º Tesoureiro — Zaluar Moura; 2.º Tesoureiro — Augusto Nogueira Gonçalves; Procurador — Eugênio de Almeida Paiva. Suplentes da Diretoria: Eduardo Pinheiro dos Santos; Cordolino Macedo; Haroldo Castelo Branco Ferreira; Abelardo Pereira Bandeira; Osvaldo de Oliveira e Silva; Pedro Lemelle. Conselho Fiscal: Eurico e Andrade Batista; Alberto Rego Lins Filho; Otacilio Miranda. Suplentes do Conselho Fiscal: Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho; Manuel Pinto de Azevedo; Joel Murinelly de Carvalho. Representação do Sindicato, junto a Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro: Jorge Amaral; Henrique Ramos. Suplentes dos Representantes: Renato Bonaparte de Freitas; Abílio Corrêa. Caixa de Previdência do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro: Conselho Administrativo da Caixa: Presidente — Paulo Teodoro Vayssière; Diretor-Gerente — Dirceu Ribeiro de Lacerda; Secretário — Clóvis Bittar; Tesoureiro — Ricardo Travesedo; Zaluar Moura; Pro-Esquerda. Suplentes do Conselho Administrativo: Alberto Cassiano Assis; Renato Cunha; Rubem Ferreira Paim; Rubem da Mota Teixeira; Pedro Carlos da Fonseca. Conselho Fiscal: Eurico e Andrade Batista; Alberto Rego Lins Filho; Otacilio Miranda. Suplentes do Conselho Fiscal: Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho; Manuel Pinto de Azevedo; Joel Murinelly de Carvalho.

A posse desta nova administração terá lugar em sessão solene que será realizada no próximo dia 15 de maio, às 17 horas, no Salão Nobre do Sindicato à rua Mayrink Veiga n. 4, — Edifício próprio — com a presença de altas autoridades, associados e suas Exmas. famílias; seus ajudantes, funcionários da Alfândega e representantes da imprensa.

«GAZETA DE NOTÍCIAS» recebeu gentil convite, que muito nos sensibilizou.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORAS DO RIO DE JANEIRO

Sede — Largo de São Francisco de Paula, 19 - sobr. (Entr. pelo n. 23) — Telefone: 43-7413

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites e no gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 19 do corrente na sede social, situada no Largo de São Francisco de Paula, 19 - sobrado, às 18 horas em 1.ª convocação.

Não havendo número legal, será realizada em 2.ª e última convocação, às 19 horas com a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Ata da assembleia de 31 de março último;
- b) — Aumento de salários para os trabalhadores nas indústrias de Alfaiataria e de Confeccão para Homens e Roupas Brancas.

NOTA — É necessário a apresentação da Carteira Sindical com o recibo de quitação.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952.

NELSON EGYDIO DE PINHO
Presidente

(Solicitamos aos associados que tiverem mudado, indicar os novos endereços na Secretaria).

Fischer Marins volta ao cartaz

Desta vez o "scre" veio travestido de iôgui

Ramadh... Ernesto Fischer Marins, é velho conhecido da Polícia. Não se passam seis meses, sem que seu nome volte ao noticiário da imprensa, sempre apresentando uma aventura nova, uma nova modalidade de arrancar dinheiro dos incautos.

Nos seus 41 anos de vida agitada, Fischer Marins já foi tudo, como vigarista: médico, advogado, dentista, etc. Há poucos meses, na rua Tenente Possolo, possuía um consultório sentimental.

Ontem, outra vez os detetivos Silvio Maria e Nelson desconflaram de inúmeras pessoas que subiam ao prédio n. 9 da rua Paulino Fernandes.

Lá chegaram também para constatar a existência de um fa-

moso quiromante indú, o Prof. Ramadh, atendendo no momento à senhora Sara Sribuzzi. E o indú, nada mais era que o famoso e emmanjado Marins.

E que o Prof. Ramadh, que tudo «via», só não viu a «dona Justa» e, por isso foi conduzido à Delegacia de Costumes e Diversões, onde foi autuado em flagrante por mistificação.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Instrutor do Pedro II e estelionatário...

Condenado a 1 ano de prisão

Nã tempos, o instrutor de Educação Física do Colégio D. Pedro II, Geronimo Francisco Vilho-



Geronimo Francisco Vilho.

de 31 anos, foi preso pela negação de capturas do D. F. S. P. acusado de estelionatário.

Organizado o devido processo, o instrutor foi denunciado perante a justiça criminal e, submetido a julgamento ontem na 10ª Vara, foi condenado a um ano de prisão.

O estelionatário foi recolhido ao presídio para cumprimento da pena.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 - Andradas - 33

Lúcio, Juscelino e Aarão

(Conclusão da página 2)

«Para o serviço do Templo se dirijam tuas mãos e teus pés». E em nome desta lei, arrecadou-lhe o que ainda restava do infeliz carneiro.

A política fiscal do Brasil, da qual é típico o Governo do sr. Juscelino Kubitschek, parece esta sendo exercida pelo Sumo Sacerdote Aarão. A violência e a chicana dos governos estaduais estão reduzindo o País a um enorme campo de concentração tributária. Paga-se imposto de Estado para Estado, de município para município e até das fazendas para a cidade em varias regiões do País.

Por isso mesmo, nada mais oportuno que o projeto ontem apresentado à Câmara pelo deputado Lúcio Bittencourt, proibindo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer limitações ou restrições de qualquer natureza ao trafego de bens ou pessoas, ou dos animais e veículos que os transportem, a pretexto de cobrança de impostos. Pelo projeto do congressista mineiro ficarão abolidas as famosas barreiras fiscais que tributam a circulação não já apenas de mercadorias, mas até de simples bagagens nas fronteiras provinciais ou municipais.

Esses impostos que vêm sendo decimamente cobrados por alguns governadores, sobretudo pelo folgazão de Belo Horizonte, além de nocivos à economia nacional, de perniciosos ao povo, são simplesmente inconstitucionais, prevendo-se agora, no projeto Lúcio Bittencourt, sanções penais contra seus inventores e cobradores. Para se ter uma noção exata da monstruosidade dessa prática fiscal, — já que começamos com uma anedota — vamos terminar com outra, esta ocorrida em Poços de Caldas, e testemunhada pessoalmente pelo sr. Lúcio Bittencourt: certo colono, pretendendo mudar de propriedade, transportou-se pela estrada com sua família, levando em seu poder duas pequenas leitões. Foi forçado, porém, a atravessar aquela cidade e, ao sair, passando por uma das barreiras, foi impedido de prosseguir viagem sem o pagamento do imposto de vendas, consignações sobre os dois animais. Não dispondo de dinheiro foi obrigado a voltar à cidade para vender uma das leitões e assim conseguir pagar o imposto referente a outra. Na verdade, haja dinheiro para construir o Palácio das Mangabeiras!

SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua da Conceição, 13-sobrado — Tel.: 43-1149

Edital de convocação

Usando das atribuições que me conferem os Estatutos Sociais em vigor, convoco os Srs. Associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo sábado, 10 do corrente, em 1.ª convocação, às 18 horas e em 2.ª, às 19,00 horas, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

DISSÍDIO COLETIVO.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1952. — Manoel Benício Fontenelle, Presidente.

Adiado o julgamento do Procopinho

Conforme a GAZETA DE NOTÍCIAS antecipou, o julgamento de Francisco Ferreira, mais conhecido pelo vulgo de «Procopinho», estava marcado para ontem, à tarde.

Entretanto, por motivo de força maior o Tribunal de Juri decidiu adiar-lo para dia ainda não fixado.

Falando à GAZETA DE NOTÍCIAS, o advogado de defesa dr. Celso Nascimento, declarou-nos que motivou o adiamento o fato de terem as testemunhas arreoladas deixado de comparecer.

Quanto ao dia do julgamento, nada podia dizer, acreditando, porém, que venha a se verificar ainda este mês, ou nos primeiros dias de junho. Como é de conhecimento público, o referido julgamento vem sendo aguardado com vivo interesse, pois, «Procopinho» é acusado de ter morto Zélio Magalhães, sendo que a defesa realiza todos os meios e

esforços para demonstrar o contrário, conforme tem sido amplamente divulgado.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Residência
RUA ARSENAL N. 24-1.º ANDAR
Telefone 42-3233
RUA ADALBERTO ARANHA 86
Telefone 48-5892

Orf-Léne
TINGE MELHOR

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 96

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES		
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000.00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50.00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20.00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50.00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	5%	
DEPOSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr\$ 100.000.00	4 1/2%	
Limite de Cr\$ 200.000.00	4%	
Limite de Cr\$ 500.000.00	3 1/2%	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200.00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50.00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200.00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		
DEPOSITO SEM LIMITE		
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000.00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000.00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000.00	2%	
DEPOSITOS DE AVISO PRECISO		
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4%	
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2%	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000.00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000.00.		
DEPOSITOS A PRAZO FIXO		
Por 12 meses	5%	
Por 12 meses, com retirada mensal da renda	4 1/2%	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000.00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.		
LETRAS A PREMIO		
De prazo de 12 meses	5%	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000.00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.		

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e das ac exterior para todas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos. No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL e Rua 1.ª de Março n. 96 e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS

- AGÊNCIAS METROPOLITANAS
- BANDEIRA
- BANGU
- BOTAFOGO
- CAMPUS GRANDE
- COFACABANA
- GLORIA
- MADUREIRA
- MÉIEN
- RAMOS
- SAC CRISTÓVÃO
- SAUDE
- TIJUCA
- TRADENTEN

- LOCALIZAÇÕES
- Rua Mariz e Barros n. 44.
- Av. Santo Cruz n. 1.697
- Rua Voluntários da Pátria n. 449.
- Rua Campo Grande n. 162.
- Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
- Rua do Catete n. 238-A.
- Rua Carvalho de Sousa n. 228.
- Av. Amador Cavalcanti n. 95.
- Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
- Rua Figueira de Melo n. 386.
- Rua Livramento n. 83.
- Rua General Roca n. 101.
- Av. Gomes Freire n. 198.

FRATUROU A PERNA NUMA QUEDA

Na tarde de ontem, quando brincava em sua residência na rua Barão de Bom Retiro, número 238, o menor Hélio, de 3 anos de idade, filho de Manuel França Bastos, sofreu uma queda, tendo em consequência fraturado a perna esquerda.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não desanimem — a Polícia da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5988	5.º	7699
2.º	5929	M.	579
3.º	5218	R.	082
4.º	6745	S.	13

Constant.	Niterói
4056	5946
6148	4351
7119	1258
5225	2971
2548	4526

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, após novo demonstração de burla e a seguinte:



7635 — 5849

Excelente apronto de Presidente

Percorreu 800 metros em 49" 2/5, dominando fácil Elati — Quejido deixou ótima impressão, ao cravar 50", com grandes sóbras — Os exercícios de ontem na Gávea

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Escreve JURACI ARAÚJO



Depois da queda definitiva única do Sr. Rodrigo Otávio Filho provocada pelo Sr. Jorge Jabor e outros pares que bateram pe

para figurar na chapa da nova diretoria da entidade da Avenida Rio Branco, voltou a baila a candidatura do Sr. João Borges Filho, que será lançada pelos elementos Conservadores.

Dizem que será doce de boca a sua reeleição, muito embora na oposição figure o nome do senhor Mário Ribeiro, tendo a frente o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Sabe-se que figuram na vice-presidência os Srs. Oswaldo Aranha e Francisco Eduardo de Paula Machado, sendo certo que, em qualquer das correntes, não permanecerão os atuais membros da Comissão de Corridas.

Para esse espinhoso cargo estão sendo muito falados os nomes dos Srs. Manoel de Carvalho, Gustavo Philadelpho e Adair Elias. Ainda na Comissão Técnica, estão cotados os senhores Euvaldo Lodi, Peixoto de Castro, Rocha Faria, Bastos Padilha, J. J. de Figueiredo, Nelson e Roberto Seabra e Barque de Macedo.

A reeleição do Sr. Borges Filho está sendo levada de barbadaz.

GRANDE FESTA DE ASPECTOS INÉDITOS

O QUE VAI REALIZAR O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

A 15 do corrente, será prestanda grande homenagem ao Sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, pelos empregados dessa prestigiosa sociedade turfista. Esse gesto dos que trabalham no Jockey é de alta significação, e deve tocar profundamente ao coração do homenageado. Escolheram o mês derradeiro do mandato da atual diretoria para que mais eloquentemente tivesse a sua atitude. Os empregados do Jockey Club Brasileiro demonstram, assim, de público, que acompanham com atenção digna de respeito a ação dos seus dirigentes. Daí essa manifestação de apreço e estima ao Sr. João Borges Filho, cuja atuação à frente do Jockey Club foi tão brilhante que jamais se apagará. O que ele realizou é como essas obras de bronze destinadas à eternidade. Entre as suas realizações não se sabe quais avultam mais, melhoramentos materiais ou as de caráter social. Há para salientar que todos os seus atos foram pautados por nítido espírito de justiça. Então os homenageados justificam a simpática iniciativa: «Em homenagem aos seus atos de justiça e como gratidão...» Constará a homenagem da entrega, às 11,30 horas, na Tribuna Especial do Hipódromo da Gávea, de um livro contendo o autógrafo dos empregados do Jockey Club. Esse programa, como se vê linhas abaixo, é verdadeiramente inédito e de alto sentido construtivo e moral. Assim, está organizado o programa: 9,30 horas — Casamentos religiosos de associados do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, (trabalhadores do Jockey Club), realizados na matriz da Gávea, à rua Marquês de São Vicente, 19, 10,30 horas — Casamentos civis, dos mesmos associados do Sindicato, que serão realizados na Tribuna Especial do Hipódromo, 11,00 horas — Recepção dos nubentes e convidados, oferecida pelo Sindicato das Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro.

..Numa raia algo macia, foram realizados ontem, os seguintes aprontos, dos parceiros inscritos da corrida de amanhã. Presidente, um dos grandes favoritos, produziu o melhor exercício. Sob o governo de Castillo, a par de Elati passou 800 metros em 49" 2/5, dominando nitidamente o companheiro. Para o Grande Premio José Carlos de Figueiredo, Quejido foi quem, deixou a melhor impressão, pois a puro galope cravou 50 para uma partida de 800 metros.

Foram estes os aprontos realizados ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO

QUICA — E. Castillo — 500 em 36" 2/5
ISLANDIA — L. Diaz — 700 em 45" 1/5
AL. QUICA — L. Rigoni — 600 em 38"
JANDUIA — A. Araújo — 360 em 23"

SEGUNDO PAREO

PANCHITO — F. Irigoin — 500 em 51"
NEWMARKET — E. Castillo — 800 em 50"
FAIR — PRINCE — J. Mesquita — 800 em 50" 2/5

TERCEIRO PAREO

EL BANNER — R. Latorre — 360 em 23"
JOHIL — A. Araújo — 360 em 22" 2/5
GREY BOY — J. Tinoco — 500 em 37" 3/5
HOPE — J. Mesquita — 360 em 22" 2/5

QUARTO PAREO

SARABELA — O. Serra — 560 em 23"
TOROPI — W. Andrade — 360 em 22"
POLIVITA — F. Balala — 600 em 38" 2/5
BRUCE — M. Henrique — 600 em 37" 2/5

QUINTO PAREO

ODAIR — O. Castro — 800 em 53"
MASTER — D. Silva — 600 em 38"
INDISCRETO — R. Latorre — 500 em 50" 4/5
SKETCH — E. Castillo — 600 em 37"

SEXTO PAREO

THEOPHILO — E. Silva — 600 em 38"
GUAYANAZ — A. Brito — 700 em 45"
CANGAPE — L. Mezard — 700 em 45"
OLINDA — D. Silva — 600 em 38" 3/5

SETO PAREO

PALMER — L. Rigoni — 600 em 40"
DEMONICO — J. Mesquita — 600 em 38"
CROSBY — L. Mezard — 300 em 50"
PERAN — E. Castillo — 700 em 44"

SETIMO PAREO

TUMUC HUMAC — J. Portillo — 700 em 45"
NIKOTA — E. Castillo — 360 em 22" 1/5
AFRA — L. Mezard — 360 em 23"
ZAZA — Lad — 360 em 23" 3/5
AMARAGI — L. Pinheiro — 360 em 23" 3/5
BACABAL — O. Reichel — 600 em 37" 3/5
ARAÇATUBA — A. Portillo — 360 em 22", ontem.

OITAVO PAREO

SINLESS — E. Castillo — 800 em 50" 1/5
QUEJIDO — D. Ferreira — 800 em 50"
SHAHPUR — Mesquita — 700 em 49" 2/5
RADAR — Irigoin — 700 em 43" 2/5
BISONO — A. Ribas — 800 em 50" 2/5
FAIRPLAY — A. Araújo — 800 em 52" 2/5
LA VESTAL — L. Diaz — 800 em 52" 1/5

NONO PAREO

MATADOR — J. Martins — 800 em 50"
KENTUCKE — L. Rigoni — 600 em 38" 2/5
PRESIDENTE — E. Castillo — 49" 4/5, juntos
MADRIGAL — A. Araújo — 700 em 45"
GUAMBI — E. Silva — 600 em 37" 3/5
MANGUARITO — O. Moura — 600 em 36"

BETTING DUPLO

Mau — Contrabanda (1 — 12)
Scarface — Vardam (11 — 1)
Cheque — Saigon (1 — 10)

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Mau (n. 1)
Scarface (n. 11)
Cheque (n. 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplos	
Valentine — Facita — Avalanche	13
Hastun — Espinheiro — Aguai	12
Gangorra — Olena — Ojerisa	13
Emoeté — Fogo Belo — Maraty	14
Islete — S. Bernhard — Crato	12
La Fontaine — Saladito — S. Orb	14
Mau — Contrabanda — Espadarte	14
Scarface — Vardam — Ituano	14
Cheque — Saigon — Kantar	14

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30
HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00
1-1 QUICA x x 56
2-2 ISLANDIA L. Diaz 34
3-3 AL. QUICA Rigoni 54
4-4 JANDUIA A. Araújo 54
5-5 AVALANCHE Mesquita 50

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55
1.600 METROS — CR\$ 50.000,00
1 PANCHITO Irigoin 55
2 NEWMARKET x x 60
3 FAIR PRINCE Mesquita 55
4 BONIO A. Salazar 55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20
1.000 METROS — CR\$ 50.000,00
1-1 M. SUN Rigoni 54
2 F. GRASS Castillo 54
2-3 BURH. D. Ferreira 54
4 EL BANNER Latorre 54
3-5 JOHIL A. Araújo 54
6 G. BOY x x 54

QUARTO PAREO — A'S 14,45
1.000 METROS — CR\$ 20.000,00
1-1 FAUSTO J. Tinoco 52
2 SARABELA L. Coelho 52
3 TOROPI Andrade 54

5-6 NOVICO Castillo 54
6 BIZARRA x x 50
7 TANGADOR A. Reina 52

3-7 POLIVITA F. Balala 54
9 LOTO A. Portillo 58
8 BRUCE M. Henrique 50

4-10 POLONAIRE O. Macedo 52
11 G. CHACO J. Graça 58
12 EL TORO Rigoni 58
3 EL. MACHIN Calleri 56

QUINTO PAREO — A'S 15,10
1.500 METROS — CR\$ 40.000,00
1-1 MACAUBA Mesquita 54
2 ODAIR x x 56

2-3 MASTER D. Silva 56
4 INDISCRETO Latorre 56

3-6 SKETCH x x 56
6 THEOPHILO E. Silva 52
7 GUAYANAZ x x 52

4-8 CANGAPE Mesquita 56
9 EL TOREADOR N.C. 56
10 OLINDA D. Silva 54

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,30

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Hastun
Gangorra
Emoeté
Islete
Mau
Cheque

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Mau (n. 1)
Scarface (n. 11)
Cheque (n. 1)

Preste Atenção!

- E bem ligeira a estreante DINOC. Não estranhando as clássicas emoções, poderá fazer sua vitória.
- PALADIM, reaparece em turma fraquinha, pois corria com gente melhor.
- OLENA melhorou sensivelmente, podendo a noção ver ser a ganhadora.
- BORRIFO, é melhor que os outros, mas há um ano que não corre.
- Em 1.000 metros, ISLETE, será um oco dpo de voe.
- SALADITO vem de duas vitórias em Correas, demonstrando ter voltado à antiga forma.
- KARI, reaparece com bons exercícios. Há muita fe em suas patas.
- MAU continua absoluto na turma, apesar de levar a elevada carga de 58 quilos.
- CHEQUE, está com jeito de barbada, pois vem de ótimas atuações e na areia é um monstro.

As eleições no Jockey Club Brasileiro

A propósito da próxima eleição para a diretoria do Jockey Club Brasileiro, o Dr. João Borges Filho fez as seguintes declarações:

— «Sou o seu fiel colaborador, não só em meus amigos e colaboradores no atual Distrito, como a imprensa — a todos quantos me auxiliaram no distrito, resistindo, assim, aos apelos que me faziam para abandonar a sociedade.

Ainda recentemente, quando se precisava evitar qualquer disputa em torno da presidência do Jockey Club Brasileiro, procurei, dentro do quadro social, um nome que pudesse receber as atribuições de todas as correntes de opinião, reunindo, assim, todos os pontos de vista, e mais decidido apoio à candidatura do meu querido amigo Dr. Rodrigo Otávio Filho.

— Ainda depois da desastrosa revogação do Dr. Rodrigo Otávio Filho a investidura que lhe foi oferecida, por motivos a que fui inteiramente alheio, como ele próprio o declarou na carta em que me comunicou sua resolução, mantive aquela deliberação, procurando conter o outro nome que pudesse obter o apoio unânime do quadro social para a presidência do Jockey Club Brasileiro.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIRO E EDITOR
RUA DO OUVIDOR, 184 — 2º
FUNDADA EM 1854

O DOMINGO NA GÁVEA

UM CLASSICO E AS HOMENAGENS A F. E. B. E A POLICIA MILITAR

Dentro do excelente programa de domingo no Hipódromo da Gávea, foram organizados nove páreos bem equilibrados e será disputado o Grande Premio José Carlos de Figueiredo (8º páreo) em 1.600 metros e com a dotação de Cr\$ 120.000,00 ao vencedor. A F. E. B., que nesta semana está vendendo sua memória, vem felicitado exaltado, terá o 3º páreo dedicado, sob a denominação de «Associação dos Ex-Comandantes, A Polícia Militar do Distrito Federal que se passar a 13 do corrente o seu 142º aniversário, vai também ter uma justa homenagem, com a inserção no programa do 4º páreo: «Polícia Militar do Distrito Federal, em 1.600 metros e com a dotação de Cr\$ 50.000,00 ao vencedor. Como sucede em tais oportunidades, os oficiais das corporações e suas exmas. famílias terão ingressos nas Sociais, os interiores nas Tribunas Especiais e as praças nas Gerais do Hipódromo Brasileiro.

Em face disso — reiteramos — ainda agora, aquela meu propósito, desde que haja possibilidade de harmonia que se queira, contra a minha vontade, — senta que era para poder receber aqueles apelos, concentrando em candidatura a reeleição, sobretudo se que, assim agindo, estivesse servindo aos interesses do Jockey Club Brasileiro.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Capital realizado: Cr\$ 2.000.000,00
Sede Social: Bahia
Agência Geral no Rio de Janeiro
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 642
Enderço telegráfico: ALBACAP
"O MELHOR TITULO DENTRO DO MELHOR PLANO"
PELA MELHOR SOCIEDADE DE CAPITALIZAÇÃO

A FICADA DO "BETTING" DUPLO

Cr\$ 176.124,00

(CENTO E SETENTA E SEIS MIL E CENTO E VINTE E QUATRO CRUZEIROS)

Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" duplo de hoje, dia 16 de maio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

EDITA

SINDICATO DA INDÚSTRIA
DE CALÇADOS DO RIO
DE JANEIRO

EDITAL

De conformidade com o artigo 58 da Portaria n.º 48, de 8 de Abril de 1952, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convido os Srs. Associados em gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à sede social, à rua da Constituição, n.º 6-A, 1.º andar, nesta Capital, nos dias 26 e 27 de junho próximo, das 8,30 às 16 horas, a fim de proceder-se à eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal, e dos Delegados-Representantes na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, e respectivos suplentes.

Fica aberto o prazo até o dia 13 do corrente para o registro da chapa em chapas que concorrerão no pleito, na Secretaria do Sindicato, as quais deverão obedecer às instruções constantes da citada Portaria, sendo uma para a Diretoria e Conselho Fiscal, e outra para Delegados-Representantes na Federação.

Os requerimentos para registro das chapas deverão ser apresentados em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952 — Jayme Abranches, Presidente.

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A.

Rua da Assembleia, n.º 91

DIVIDENDOS

A partir de 15 de maio p. vindouro, será pago na sede do Banco o 15.º dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1951, e à razão de Cr\$ 8,00 por ação 8 % a.a.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1952.

Benjamin Bangel — Al-
bère Cantinho — Diretores

JUIZO DE DIREITO DA
DECIMA SETIMA VARA CÍ-
VEL — De citação de Joaquim
Augusto Pacheco, a quem inter-
ressar, com o prazo de vinte
(20) dias, a requerimento de
Abraão Nicolau Dohier, — Eu,
Doutor Henrique Horta de An-
drade, Juiz de Direito da Déci-
ma Setima Vara Cível do Dis-
trito Federal, Capital da Repú-
blica dos Estados Unidos do
Brasil.

Faz saber pelo pre-
sente edital a Joaquim Augus-
to Pacheco que por esta Vara,
corro uma ação executiva, cujas
petições e despachos são do
for seguinte: — Petição de fo-
lhas dois — Exmo. Sr. Dr.
Juiz de Direito da Vara Cível,
— Abraão Nicolau Dohier, il-
lustre, portador da carteira mo-
dulo 19 de n.º 14.899, residente
à rua Catumbi, 112, por seu ad-
vogado, vem propor contra Jo-
aquim Augusto Pacheco, brasilei-
ro, casado, metido, morador
à Travessa Marinho, 38 ca-
sa IV, uma ação executiva, com
fundamento no inciso XIII, do
artigo 228, do Código de Proce-
so Civil, para cobrar-lhe a quan-
tia de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil
crus), representada pelas
cotas, notas promissórias, ven-
didas e não pagas, de sua im-
piedade e responsabilidade e ex-
postas pelo requerente como
avaliada. — Para isto, requer a
citação do executado para que
em 24 horas pague a principal
e as custas, sob pena de, não o
fazendo, ser-lhe penhorados
tantos bens quanto bastem para
o pagamento, o o intimado pa-
ra, digo, intimando para ofe-
recer a defesa que tiver no pra-
zo legal, feito o depósito em
caução do depositário, tudo na
forma e efeitos legais. Com o
valor de Cr\$ 20.000,00. — Dis-
trito Federal, 9 de janeiro de
1951. — M. Pereira Fortes, ad-
ogado. — Despacho: A. Cito-
se, expedindo-se o mandado
executivo. Rio, 15 de janeiro de
1952. — M. A. C. Cerqueira.

— Petição de folhas treze —
Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz do
Direito da 17.ª Vara Cível —
Dr. Abraão Nicolau Dohier,
nos autos de ação executiva que
move a Joaquim Augusto Pa-
checo, que tendo sido arrestado
bens do executado, conforme
consta dos autos em apenso à
ação principal, vem requerer a
V. Excia., se digne de mandar
converter em penhora o men-
cionado arresto. E tendo-se em
vista a ausência já comprovada
do réu, se sirva outrossim, V.
Excia., determinar a intimação
do mesmo, por editais, para
ciência da petição, digo, da pe-
nhora e vir, no prazo legal,
contestar a ação, prosseguindo-
se nos demais termos do proce-
so, na forma e fins de direito.

— Termos em que, — E. R. D.
— Rio de Janeiro, 16 de abril de
1952.

1952. — Moraes Pereira Fortes.
— Despacho: — N. A. — Rio.
13 de abril de 1952. — H. An-
drade. — Despacho de folhas
quatorze verso. — Proceda-se
a citação edital, com o prazo
de 20 (vinte) dias. Só após a
citação possa ser feita a penho-
ra. — Rio, 23 de abril de 1952.
— H. Andrade. Rio de Janeiro,
vinte e oito de abril de mil no-
vecentos e cinquenta e dois. —
Eu, Antonio Alves Moura, es-
crevente juramentado, o datiló-
grafo. E eu, Geraldo Cal-
mon Costa, escrivão, subscrevo
— H. Andrade. — Está conforme.
— Pelo Escrivão, Antonio
Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA
DECIMA SETIMA VARA CÍ-
VEL — De citação de terceiros
interessados, com o prazo de
vinte (20) dias, extraído dos au-
tos da Notificação requerida,
por «Sudamer Indústria e Co-
mércio S. A.», na forma abai-
xo: O Doutor Henrique Horta
de Andrade, Juiz de Direito da
Décima Setima Vara Cível do
Distrito Federal, Capital da
República dos Estados Unidos
do Brasil. — Faz saber que a
este Juízo e Cartório do Escri-
vão, que o presente subscrevo,
foi distribuída a Notificação a
requerimento do Sudamer In-
dústria e Comércio S. A., para
os fins constantes da petição
e despacho abaixo transcrito:
Petição de folhas dois. — Ex-
celentíssimo Senhor Doutor
Juiz de Direito da Vara Cível.
— Sudamer Indústria e Co-
mércio S. A., com sede nesta pra-
ça, à Avenida Presidente Var-
gas, números 435, decimo qua-
tro pavimento, vem expor e re-
querer a Vossa Excelência o se-
guinte: 1 — Em 5 de novembro
de 1951, foi a suplicante nomea-
da representante e distribuidora
exclusiva, no Brasil, à exco-
ção dos Estados de Santa Cata-
rina e Rio Grande do Sul,
dos produtos da Faun-Worko,
Nuremberg, Alemanha (documento
junto). 2 — Pelo mesmo con-
trato, em vigor, no mínimo, até
31 de dezembro do corrente ano,
foi a suplicante com o dire-
to de, por sua vez, nomear sub-
representantes e sub-distribui-
dores. Dito contrato, ademais,
foi registrado na Carteira de
Importação e Exportação (C.E.
X.I.M.) do Banco do Brasil.

3 — Acontece, porém, que não
obstante a exclusividade de que
dispo, tem a suplicante ciência
de que outras firmas se atri-
buem, indevidamente, a quali-
dade de representantes da Faun-
Worko. 4 — Assim, quer, em
conformidade com o inciso I
do artigo 177, combinado com
os artigos 720 e seguintes, todos
do Código de Processo Civil, no-
tificar, por meio de editais, aos
terceiros interessados, para que
tenham ciência de que a supli-
cante é a representante exclu-
siva da aludida Faun-Worko, e
que se abstenham de prati-
car qualquer ato que venha
a prejudicar essa exclusi-
vidade, sob pena de serem res-
ponsabilizados pelas consequên-
cias. Requer, por último, ob-
servadas as formalidades le-
gais, se lhe devolvam os presen-
tes autos, independentemente
de traslado. Nestes termos, P.
Deferimento. — Rio, 22 de
abril de 1952. — Eurico Paulo
Vieira Inscrção 1.353. — Despa-
cho: A. Cito-se, por editais no
prazo de vinte (20) dias. —
Rio, 29-4-52. — H. Andrade.
— E para que chegue ao conhe-
cimento dos interessados, fixo
expedir este e mais três da
igual teor, que serão publicados
e afixados nos lugares de co-
mum. — Rio de Janeiro, cinco
de maio de mil novecentos e
cinquenta e dois. — Eu, Wal-
ter Bueno Soares, Escrevente
juramentado, o datilógrafo E
eu, Geraldo Calmon Costa, Es-
crivão, subscrevo. — H. Andra-
de. — Está conforme. — Pelo
Escrivão, Antonio Alves de
Moura.

3 — Acontece, porém, que não

obstante a exclusividade de que
dispo, tem a suplicante ciência
de que outras firmas se atri-
buem, indevidamente, a quali-
dade de representantes da Faun-
Worko. 4 — Assim, quer, em
conformidade com o inciso I
do artigo 177, combinado com
os artigos 720 e seguintes, todos
do Código de Processo Civil, no-
tificar, por meio de editais, aos
terceiros interessados, para que
tenham ciência de que a supli-
cante é a representante exclu-
siva da aludida Faun-Worko, e
que se abstenham de prati-
car qualquer ato que venha
a prejudicar essa exclusi-
vidade, sob pena de serem res-
ponsabilizados pelas consequên-
cias. Requer, por último, ob-
servadas as formalidades le-
gais, se lhe devolvam os presen-
tes autos, independentemente
de traslado. Nestes termos, P.
Deferimento. — Rio, 22 de
abril de 1952. — Eurico Paulo
Vieira Inscrção 1.353. — Despa-
cho: A. Cito-se, por editais no
prazo de vinte (20) dias. —
Rio, 29-4-52. — H. Andrade.
— E para que chegue ao conhe-
cimento dos interessados, fixo
expedir este e mais três da
igual teor, que serão publicados
e afixados nos lugares de co-
mum. — Rio de Janeiro, cinco
de maio de mil novecentos e
cinquenta e dois. — Eu, Wal-
ter Bueno Soares, Escrevente
juramentado, o datilógrafo E
eu, Geraldo Calmon Costa, Es-
crivão, subscrevo. — H. Andra-
de. — Está conforme. — Pelo
Escrivão, Antonio Alves de
Moura.

COMPANHIA TERRITORIAL
PALMARESASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

(Segunda Convocação)

São convidados os Srs. Aco-
nistas desta Sociedade, a com-
parecerem à Assembleia Geral
Ordinária, a se realizar, em se-
gunda convocação, na sede so-
cial, à rua Araújo Porto Alegre
n.º 70 - 3.º andar - sala 308,
nesta cidade, no dia 14 de maio
de 1952, às 10 horas, para o
fim de tomarem conhecimento e
deliberarem sobre o relatório da
Diretoria, Balanço, Conta e
Lucros e Perdas e Parecer do
Conselho Fiscal relativos ao ex-
ercício de 1951 e elegerem os mem-
bros efetivos e suplentes do Con-
selho Fiscal para o corrente ex-
ercício, fixando a remuneração dos
mesmos.

Rio de Janeiro, 5 de maio de
1952.
— Armando Vidal Leite Ribeiro
— Presidente
— Jorge Vidal Leite Ribeiro —
Diretor-Gerente

Programa, montarias, cotações e informa-
ções para a reunião de hoje

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de grama) — CR\$ 50.000,00.					
1-1 VALENTINE	F. Higoyen	54	25	2.º para Dawn — G.L.	Puro retrospecto.
2-2 ALVAJADA	L. Mezaros	51	35	7.º para Dawn — G.L.	Pode surpreender.
3 MIDDAY LASS	L. Rigoni	54	50	8.º para Dawn — G.L.	Um pouco melhor.
4 AVALANCHE	N/Corre	54	30	2.º para Senzala — G.M.	E' uma das forças
5 DINOGA	L. Mesquita	54	50	Estreante.	Estreante. Difficil.
6 DODECA	E. Castillo	54	50	Estreante.	Estreante. Não gostamos
7 FACITA	A. Arzulo	54	30	Estreante.	Estreante. Há 16.
2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de grama) — CR\$ 40.000,00.					
1-1 NASTIM	N/Corre	53	25	7.º para Citar — A.P.	Destaca-se como larga
2-2 ESPINHEIRO	O. Macedo	53	25	6.º para Napoli — A.L.	Retorca Nastim.
3 BORLANTIN	N/Corre	53	50	7.º para Parnaso — A.L.	Muito cuidadoso.
4 AGUI	L. Diaz	55	40	4.º para Napoli — A.L.	Só como placê.
5 PALADIM	E. Stuaes	53	30	5.º para Napoli — A.L.	Pode repetir a vitória em Citar.
6 UNANIO	D. Ferreira	55	40	8.º para Paó — A.L.	Levam muita fé.
7 FELINO	I. Marinho	55	50	Estreante.	Estreante. Não gostamos.
8 MAGNABIO	A. Portillo	55	60	5.º para Nonoito — G.L.	Achamos difficil.
9 CRITERIUM	A. Salazar	55	30	Ult. para Cheuca — G.L.	Não gostamos.
10 UIRON	L. Mezaros	55	30	7.º para Napoli — A.L.	Rival temeroso.
				Ult. para Randa — A.P.	E' faixa do Criterium.
3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1-1 GANGORRA	L. Diaz	58	25	3.º para Mame — A.P.	Cacaz do triun.
2-2 HOME FLEET	E. Castillo	56	40	9.º para Dentara — G.L.	Em ótimas condições
3 MARATIMEA	C. Souza	56	40	Ult. para Fiedlo — A.L.	Só como azar
4-4 OLENA	L. Rigoni	56	40	6.º para Mame — A.P.	"Tinido". Inimico.
5 BOLA AZUL	A. Arzulo	52	50	3.º para Olena — A.P.	Fera de cogitações.
6 OJERISA	A. Portillo	56	40	3.º para Colagui — A.E.	Ótimo azar.
7 MACEDONIA	A. Ribes	53	40	6.º para Modas — A.E.	Bom placê.
4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 EMOETE	A. Nahid	58	20	2.º para Fior Linda — A.P.	Ótima forma.
2 GOLD MAID	P. Coelho	48	80	5.º para Foga Bello — A.E.	Nada tem tette
3-3 PETEM	H. Motta	58	40	6.º para Loto — G.L.	Bom placê.
4 BORRIFO	A. Arzulo	54	30	5.º para Impacto — A.M.	Tom "dodói" Contua...
5-5 MARATY	P. Tavaras	54	25	3.º para Luisiana — A.P.	Levam muita fé.
6 CHUMBO	N/Corre	50	60	2.º para Peteln — A.P.	Não gostamos
7 GRAN CHUACO	J. Graça	54	50	4.º para Fior Linda — A.P.	Difficil.
8 FOGO BELO	L. Mezaros	58	25	3.º para Fior Linda — A.P.	E' adversário.
5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de grama) — CR\$ 35.000,00					
1-1 INCENDIARIO	N/Corre	58	30	1.º para D. Euvaldo — A.P.	Chance dilatada.
2-2 SARAH BEINHARDT	D. Ferreira	57	30	3.º para Caão — G.L.	Ótimo reforço.
3-3 ISLETE	L. Rigoni	54	30	6.º para Nerá — G.L.	Intimado de respeito.
4-4 LOBELIA	N/Corre	48	80	4.º para Caão — G.L.	Continua no mesmo.
5-5 CRATO	O. Macedo	54	40	6.º para Cebula — G.L.	E' adversário.
6-6 CARO FRIO	A. Portillo	54	40	Ult. para Incendiario — A.P.	E' corredor na areia.
7-7 IRRESISTIVEL	M. Henrique	54	50	7.º para Holocalix — A.E.	Não gostamos.
8-8 DON EUVALDO	A. Brito	50	30	2.º para Incendiario — A.P.	Será dos primeiros.
9-9 ALTAMISA	J. Mesquita	56	30	Ult. para Fairfax — A.L.	Tem possibilidades.
6.º PAREO — "GUSTAVO JOPPERT" — (Handicap Especial) — AS 15,40 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 80.000,00.					
1-1 SALADITO	J. Portillo	50	30	7.º para Tóvora — A.P.	Vai correr melhor.
2-2 TORIBIO	W. Andrade	53	30	8.º para Shahpur — A.P.	Ótimo reforço.
3-3 PARDALLAN	J. Mesquita	54	40	7.º para Shahpur — A.P.	Não confirma. Está bom.
4-4 CAMALEÃO	A. Arzulo	52	40	5.º para Porlio — G.L.	Só como placê.
5-5 MONDEL	O. Macedo	50	80	1.º para Jeca — G.M.	Aqui é difficil.
6-6 TIROLES	S. Camara	50	30	6.º para Shahpur — A.P.	Vem correndo mal.
7-7 SCARLET ORB	F. Higoyen	51	30	5.º para Bakelita — A.E.	Tem muita chance.
8-8 EL GAUCHO	A. Salazar	50	50	10.º para Porlio — G.M.	Achamos a turma forte.
9-9 LA FONTAINE	E. Castillo	56	35	8.º para Rieck — G.L.	Só como azar.
10-10 OSCULO	J. Arzulo	49	35	5.º para Nerá — G.L.	Reforça La Fontaine.
7.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)					
1-1 MAU	S. Camara	58	20	1.º para Arevids — G.M.	Fôrça absoluta.
2-2 ETON	N/Corre	52	60	5.º para Ein — G.L.	Pode formar a dupla.
3-3 GRÃO VIZIR	N/Corre	50	50	3.º para Arapucan — A.L.	Bom no placê.
4-4 ESPADANTE	R. Latorre	52	50	Ult. para Mau — G.M.	Estreante. Difficil.
5-5 ORIENTE	A. Brito	52	60	Estreante.	Não gostamos.
6-6 ERIN	J. Graça	54	60	2.º para Mau — G.M.	Nada deverá profetizar.
7-7 LINGOTE	N/Corre	50	60	4.º para Mau — G.M.	Bom placê.
8-8 MISSIONEIRO	D. Silva	52	50	10.º para Ein — G.L.	Continua no mesmo.
9-9 ALVINO	J. Baillon	52	50	Estreante.	Difficil na areia.
10-10 EROS	J. Mesquita	54	60	3.º para Mau — G.M.	Só como azar.
11-11 MUZUZO	A. Ribes	56	40	7.º para Mau — G.M.	Corre bom na areia.
12-12 CONTRABANDA	C. Callet	52	50	Ult. para Ein — G.L.	Não gostamos.
13-13 DIANA DUBBIN	E. Silva	52	50	2.º para Haraia — A.E.	Capaz de figurar novamente.
14-14 FOLIADOR	M. Henrique	58	60	7.º para Ein — G.L.	Difficil.
15-15 DONA INDALECIA					
8.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)					
1-1 VARDAM	J. Coutinho	58	40	1.º para Luano — A.E.	Pode repetir o último feto.
2-2 MUSICANTA	J. Portillo	52	40	1.º para Luisiana — G.L.	Levam fé.
3-3 REUNO	N/Corre	53	60	Ult. para Vardam — A.E.	Na areia é difficil.
4-4 CANTINFLAS	N/Corre	52	60	Ult. para Reuno — G.L.	Não gostamos.
5-5 JUNIOR	E. Silva	52	60	4.º para Pesadelo — A.M.	Só como azar.
6-6 TOROM	N/Corre	50	40	5.º para Pantufia — G.M.	Corre muito na areia.
7-7 TUANO	A. Portillo	58	40	6.º para Creaula — G.L.	Muito chance.
8-8 KARI	A. Arzulo	56	50	2.º para B. Destino — A.L.	Está bom.
9-9 LUISIANA	N/Corre	50	40	4.º para Musicanta — G.L.	Ótimo azar.
10-10 GRUMETE	L. Rigoni	58	35	5.º para D. Euvaldo — A.E.	Levam fé.
11-11 SCARFACE	A. Salazar	50	60	6.º para Pantufia — G.M.	Só como surpresa.
12-12 EL MATACHIN	O. Macedo	50	40		
9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 45.000,00 — (BETTING)					
1-1 CHEQUE	W. Andrade	55	25	2.º para Napoli — G.M.	Devo vencer agora.
2-2 BIRUBA	J. Pinheiro	55	30	7.º para Napoli — G.M.	Achamos difficil.
3-3 KANTAR	E. Castillo	55	35	3.º para Napoli — G.M.	Portlita-se como força
4-4 USASTRO	A. Vieira	55	80	9.º para Napoli — G.M.	Nada deverá pretender.
5-5 DELANO	L. Mezaros	55	30	Ult. para Napoli — G.M.	Outra quase impossível.
6-6 NOCAUTE	L. Rigoni	55	35	4.º para Flamboyant — A.P.	E' viável vencedor.
7-7 CORRISO	A. Arzulo	55	40	8.º para F. da Sol.	Tem estado para vencer.
8-8 SARILHO	N/Corre	55	50	6.º para Napoli — G.M.	Bom no placê.
9-9 BORLANTIN	N/Corre	51	60	N/Corre.	Não gostamos.
10-10 SAIGON	F. Higoyen	55	30	4.º para Napoli — G.M.	Rival de primeiro plano.
11-11 EL GIN	J. Portillo	55	30	8.º para Napoli — G.M.	Ótimo reforço.

ESPORTE AMADORISTA

Distinta A. Clube x Campo Grande A. Clube

O cartaz de amanhã em Santa Cruz — Outras notas das atividades dos clubes amadoristas

O esporte fluminense em foco

Amigos e admiradores do desportista Milton Curí, respondendo pela direção técnica dos quadros de juvenil e principal do Fonseca A. Clube no campeonato Niteroiense de Futebol, vão oferecer-lhe, em data a ser apazada, significativo mimo.

TRABALHA A DIRETORIA DO CRUZEIRO F. CLUBE

A direção do Cruzeiro Futebol Clube, poderosa agremiação do Pendotiba, continua trabalhando com entusiasmo e dedicação para torná-la querida e admirada no seio do esporte vizinho. Arlindo Pacheco, como sempre, é a viga mestra deste delicado movimento e tem a ajudá-lo todos os cruzelenses de fibra e de coração.

LENIO NERY EMPOLGADO

O desportista Lenio Nery da Fonseca, cujo desempenho na diretoria do A. C. 205, vem agradando a todos, realizará, ainda no decorrer deste mês, importante conferência sobre o esporte local. Promete empolgá-los.

SEBASTIAO ESPINOLA NA IMPRENSA

Fomos informados de que Sebastião Espinola, uma das figuras mais sólidas da Capital vizinha e que tanto brilho ocupou por duas vezes consecutivas a presidência do Sepetiba, clube hoje desligado das atividades oficiais do D. N. F., fará sua apresentação como plúmbeo, integrando o corpo redatorial de futura folha da imprensa local.

Inteligente e profundo conhecedor dos segredos que envolvem o esporte da velha Província, Sebastião Espinola marcará época nas atividades que acaba de abraçar.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer correspondência para "O ESPORTE FLUMINENSE EM FOCO" deverá ser remetida para Jolyomer — Avenida Amador Peixoto — Edifício Ararigóia — 6º andar — Sala 63 — Niterói — Estado do Rio.

Fotografias e outros informes também poderão ser entregues ao endereço acima mencionado.

No campo da rua Nestor, em Santa Cruz, estarão amanhã em confronto as equipes do Distinta Atlético Clube e Campo Grande Atlético Clube.

O clube de Joaquim Teixeira de Carvalho aproveitará o am-

to, para fazer várias experiências no quadro que tomará parte no próximo campeonato do Departamento Autônomo.

OS DOIS QUADROS PROVA-VEIS E PRELIMINAR

As duas equipes, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições:

CAMPO GRANDE A. C.: — Simão; Walter e Wilson; Lico, Farrê e Izalas; Chico, Samuel, Bolinha, Chavão e Amadori.

DISTINTA A. C.: — José; Cardoso e Itallano; Lorica, Nequinho e Callu; Cadete, Neri, Walter, Moacir e Flota.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

Pau Ferro x Juventude

Em seus domínios, o veterano Pau Ferro Futebol Clube, de Jacarepaguá, receberá, hoje, a visita do forte e disciplinado conjunto do Juventude Atlético Clube, da Lagoa Rodrigo de Freitas. Ambos os quadros estão bem preparados para a luta e deverão proporcionar uma peleja interessante.

As equipes de aspirantes farão a preliminar deste encontro.

Frigorífico da Penha e Palestrino

No campo da rua Eliomina Nunes, em Olaria, será travada, amanhã, uma interessante peleja amistosa entre as equipes de amadores e aspirantes do Palestrino, de Pura de Lucas e o Frigorífico da Penha F. C., os quais, muito bem preparados, prometem realizar uma grande partida.

O Cadete Clube aos seus co-irmãos

Dispondo do campo a jogar no sábado, o Cadete Clube, precisando fazer seu calendário, para os meses de maio, junho e julho, aceita jogos. Entendimentos pelo telefone 22-4510, chamar Mangel, das 11,30 às 12,30 horas.

INQUÉRITO SOBRE...

(Conclusão da página 12)

gressos para a temporada que se aproxima. Ninguém discute que os senhores vereadores que tomaram a si a campanha de oposição à pretensão do Fluminense, tenham sido movidos a tal pelos superiores imperativos da defesa da bolsa do torcedor. Se nos permitem, entretanto, os opositores devem ter sido levados a isto não escuro — permitam a expressão popular — sem suficiente conhecimento de causa. Do contrário, não se lançariam a empresa. Nós mesmos, formamos há tempos, entre os mais ferrenhos opositores a um pretendido aumento de preços para os jogos do campeonato da cidade. Nada justificava que os clubes pretendessem majorar os ingressos para os jogos regionais. Agora, porém, em caráter de exceção a coisa é muito diferente. Trata-se de uma temporada internacional. Virão representações de diferentes quadrantes do mundo. As despesas com que o Fluminense, o promotor da temporada, terá de arcar, são de custo que atingirá a milhões. Justifica-se pois o aumento pretendido. Assim, pois, da mesma forma com que discordamos do aumento anteriormente pretendido, cumpre apoiar o que agora o Fluminense deseja. Um era improcedente; outro tem a mais evidente das procedências.

F. C.

Um valor da equipe do Magarça



Jorge

Dentre os elementos que atuam nos clubes do futebol independente da zona rural, destaca-se o ponta direita Jorge, do Magarça A. C., de Campo Grande. Jogador de grandes predições técnicas é uma das figuras salientes do clube de Ze Carnaú. Atualmente, o ex-defensor do E. C. Pedra, encontra-se em grande forma e ainda dará muitas vitórias para o seu clube pelo dinamismo de atuar.

CHICANA

O Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense Futebol Clube, está fazendo uma verdadeira chicana em sua ofensiva para majorar os ingressos no Maracanã, para os jogos da Copa Rio. Baratinou o quanto pôde a Câmara dos Vereadores, mas como o tiro saiu pela culatra, ameaça o manequim tricolor disputar a Copa no campo do Vasco, onde poderia cobrar os preços que entendesse. Engana-se o Brummell de subúrbio, que o governo municipal tem força para interferir no problema dos ingressos e mantê-los nos mesmos níveis. Fábio Carneiro de Mendonça quer assaltar a bolsa do torcedor para encher as do seu clube, e então faz a chantagem de que, se não for para o Vasco, o Maracanã foi feito daquele tamanho para que se ganhasse dinheiro pela quantidade, pela massa de espectadores. Quanto mais barato for o ingresso, mais encherá o Estádio, que comporta de sobra os cento e cinquenta mil torcedores da "Copa Rio", para dar um lucro fabuloso aos times de casa e de fora. Com um Estádio daquele tamanho e com tanto conforto, pretender-se a majoração dos preços é uma chicana, uma safadeza contra o povo, porque com os preços atuais, a "Copa Rio" dará dinheiro de sobra, no Maracanã. Mas o Brummell de subúrbio quer é muita gaita para o seu clube e outras cousas. Mas não há de levar.

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática.

E. Clube Jurema x Santo Agostinho

Numa boa peleja



A excelente linha média do Santo Agostinho

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo o Santo Agostinho F. C., valoroso grêmio do nosso futebol independente, jogará fora de seus domínios, enfrentando o forte conjunto do E. C. Jurema, no campo deste.

O clube de José Marques de Oliveira, que domingo último derrotou o quadro do Internacional, pela espetacular contagem de 11x0, terá, desta feita, um difícil compromisso a saldar.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em confronto os quadros de aspirantes dos dois conjuntos pro-

Delano x Unidos de Vaz Lobo

O Delano Futebol Clube, grêmio dos mais conceituados da rua do Riachuelo, enfrentará no próximo domingo, em sua praça de esportes, o forte conjunto do Unidos de Vaz Lobo. Esta peleja deverá agradar a todos que estiverem presente, pois ambos os quadros deverão atuar completos.

Por intermédio da "GAZETA DE NOTÍCIAS", Santana, o dinâmico diretor de esportes, pede o comparecimento de todos os elementos nos seguintes horários:

As 7 horas — Desidério — Atílio — Geraldo — Arlindo — Miquimba — Carmelo — Carameiro — Ildenei — Luiz e Lili-nho;

As 8,30 horas — Raul — Lili-nho — Adanis — Biduca — Nando — Petronílio — Pedro — Teti — Ivan e Vicente;

As 9,30 horas — Lopes — Otávio — Ernesto — Anibal — Santana — Wilson — Ilício — Cardenal — Babi — Darci e Jorge.

CONVOCA O E. C. FLORESTA

Para o jogo de amanhã, no campo do Filhos do Iraja, com o quadro da Associação Democrática, de Cascadura, a direção técnica do Floresta, convoca, por intermédio da "GAZETA DE NOTÍCIAS", o comparecimento dos seguintes amadores, às 15 horas, em sua sede: — Bira — Aramis — Turco — Nilo — Os-mário — Totinho — Jorginho — Betinho — Zequinha — Paulinho — Rato — Austinho e Val-dir.

mielendo ambos uma boa parti-da.

Por intermédio da "GAZETA DE NOTÍCIAS", a direção de esportes do Santo Agostinho convoca todos seus amadores, às 21 horas, em sua sede.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



A Maria do Rosário Campos, não anda muito satisfeita com o Sombra da Noite. Não se aborrece, porém, e sempre atrás de novidades...

O Domingos Bastos está em estufo de blecaute pelos venenosos companheiros de repartição. Dizem que o técnico do 1.º Distrito Naval, será processado por calúnia. Será?

Continuamos avisando aos clubes amadoristas que o Sr. Cristóvão de Andrade não pertence a este jornal...

O Sr. Ernesto, Presidente do Magarça, parece que esqueceu mesmo o Sombra da Noite. Ainda não recebeu a prestação do mês de abril...

O meu amigo Djalmá, do E. C. F. A., foi domingo a Petrópolis, com um quadro de basquete do seu clube e acabou trazendo o resultado do jogo de futebol do Petrópolitano, esquecendo-se, assim, de declarar qual a contagem final do amateiro com o seu clube...

O Sombra da Noite precisa telefonar para a sede do Geres, a fim de saber qual o jogo deste clube. Só faltava isto, esse Gontran...

Houve tanta discussão na peleja entre as equipes infantis do Tricolor e Maravilhas, que o jogo acabou não se realizando. E, assim, o certame infantil começou com as maravilhas...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
Rústicas, a Cr\$ 1.200,00
Colonial, a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 22-3101.

SENADO

(Conclusão da página 1)

do-se com o Sr. Horácio Láfer, pela sua demonstração de democrata dando satisfação à Nação dos atos que tem praticado na pasta da Fazenda.

TELEGRAMAS EM CÓDIGO

Em rápido improviso, o senhor Vitorino Freire reclamou contra o serviço do Telégrafo Nacional que, quando não retarda indefinidamente os telegramas, os entrega completamente sem sentido, parecendo que foram passados em código.

CONGRATULAÇÕES

O Sr. Mozart Lago congratulou-se com a Câmara dos Vereadores que determinou não conceder aumento nas entradas dos jogos de futebol realizados no Estádio Municipal.

TUNEL «RIO-NITERÓI»

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de 8 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas da concorrência pública a fim de ser estudado o projeto de construção de um tunel submarino ligando o Distrito Federal a Niterói.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Dr. Brandino Corrêa

BLINDAGEM E COMPLEXAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1911

Sede — BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro

CAPITAL CR\$ 100.000.000,00

RESERVAS CR\$ 37.000.000,00

TOTAL CR\$ 137.000.000,00

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105/9

SÃO PAULO — Rua do Ouvidor, 126

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 281-A — Loja

MADUREIRA — Estrada da Fariela, 40 — Loja

Agência e Escritórios nos Estados de: — MINAS GERAIS — GOIÁS — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — ESPÍRITO SANTO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS — COBRANÇAS E VALORES

Sábado, 10 de Maio de 1952

Página 11

GAZETA DE NOTÍCIAS

EM AÇÃO O PALMEIRAS — DEPOIS DA SUA SEGUNDA VITÓRIA NO MÉXICO, QUANDO ABATEU O GUADALAJARA, POR 3 x 2, O QUADRO ALVI-VERDE VOLTARÁ À CANCHA AMANHÃ, PARA ENFRENTAR O ATLANTA.

HOJE EM RECIFE JOGARA O FLAMENGO CONTRA O ESPORTE

ISENÇÃO DE IMPÔSTO MEDIDA JUSTA

A municipalidade precisa colaborar para a reabilitação da "Copa Rio"



O Presidente da C.B.D. que continua trabalhando ativamente

Encaminha-se para uma solução satisfatória a questão do acordo entre a ADEM e a F.M.F. para a utilização do Estádio do Maracanã pelos clubes da cidade nos jogos do campeonato carioca. No encontro havido entre o Sr. Inocêncio Pereira Leal e o Coronel Santa Rosa, o assunto foi amplamente debatido, dentro de um clima de cordialidade e compreensão, esclarecendo-se os pontos em que há controvérsias, acreditando-se que na próxima reunião, marcada para quinta-feira próxima, no próprio Estádio Municipal, o assunto fique definitivamente resolvido.

Está o Fluminense e o público também vivendo um drama dos mais cruentos neste período curto que antecede a realização da "Copa Rio". E que o certame em apreço, como se sabe, está sendo ameaçado de não se realizar este ano.

O tricolor da cidade, que em caráter excepcional deverá promover a temporada internacional vive a braços com sérios problemas de ordem financeira. E se eles não forem solucionados, solução essa acima das

possibilidades do clube das Laranjeiras, a "Copa Rio" deixará de ser levada a efeito na Capital da República.

URGE A COLABORAÇÃO DA MUNICIPALIDADE

Mas a "Copa Rio" é uma necessidade que não vai agachar-se apenas o ângulo desportivo. Não. Ela vai penetrar noutros setores. O seu reflexo será benéfico, de uma maneira geral para o país. E, por isso, as po-

deres públicos não poderão ficar alheios a essa realização de tamanho vulto.

Se o Fluminense, como se sabe através da exposição feita pelo seu Presidente, não irá dispor após concluído o certame de numerário para ocorrer as despesas com a temporada em apreço, é justo que a municipalidade colabore com ele.

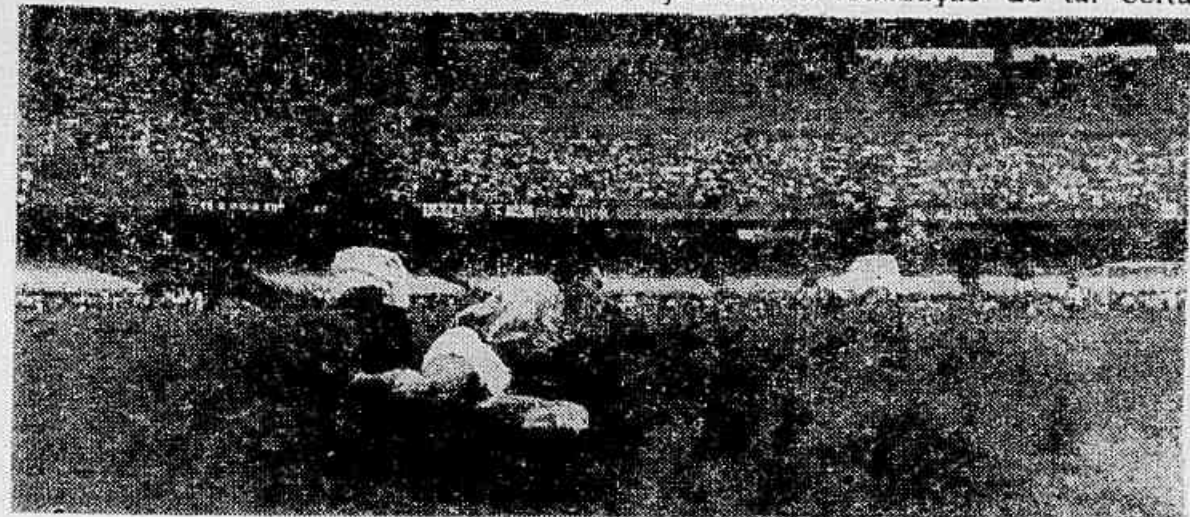
QUE SE DISPENSEM OS IMPOSTOS E TAXAS

E tal colaboração poderia

ser muito bem a dispensa dos impostos e taxas de aluguel do Estádio Municipal, em Maracanã. Essa providência daria ao Fluminense um saldo de Cr\$ 2.915.660,00, saldo esse que iria representar uma boa ajuda e garantiria a realização do certame, já que não se pode nem se deve majorar o preço dos ingressos por ser uma medida antipática e até mesmo imoral, considerando-se as agruras por que passa o povo com o elevado custo de vida.

Temeridade a "Copa Rio" em São Januário

Se existe o Maracanã não se justifica a realização de tal certame noutro local



Lance sensacional como esse, é esperado na Copa Rio. Tudo depende da boa-vontade de quem manda.

Foi aventada a idéia, dada as dificuldades em que se acha o Fluminense para realizar a "Copa Rio" e, ainda, em virtude da necessidade de não se cancelar o certame, de os jogos serem efetuados em São Januário.

Essa idéia não deixa de ser uma solução. Mas uma solução que irá criar enormes embargos, que nos fará retroceder aqueles anos penosos em que as ambulâncias do Pronto Socorro eram destacadas para o Estádio de São Januário.

Inclusive, poder-se-á promover a extinção da "Copa Rio", certame de valia incontestavelmente.

Por outro lado, o público novo que o futebol adquiriu com a construção do "Colosso do Derby" não comparecerá para assistir as pejeias internacionais, mormente agora que já se dispõe da televisão.

As batidas deverão ser televisadas e ninguém irá trocar o conforto proporcionado pela televisão para se sujeitar aos atropelos que serão infalíveis em São Januário.

Indicativamente, será uma temeridade, promover-se a realização da "Copa Rio", em São Januário.

As autoridades administrativas do país precisam tomar uma providência para a solução do assunto, sem se valerem, é claro, da majoração de preços de ingressos.

MAIS DOIS JOGOS DO TORNEIO EXTRA

Olaria x Canto do Rio e São Cristóvão x Oriente, no campo do Botafogo



Mariano, com a sua camiseta: a do São Cristóvão

O Torneio Extra, certame que não conseguiu ainda impor-se na preferência do público, prosseguirá hoje com mais duas partidas.

O campo do Madureira, em Conselho Galvão, será o local onde irão ser travadas as batalhas de logo mais.

OLARIA X CANTO DO RIO, O PRIMEIRO MATCH

Como primeiro match, teremos Olaria x Canto do Rio, em busca de uma ampla reabilitação.

Trata-se de dois derrotados na rodada anterior e que terão a fazer a guisa de uma vitória.

A batalha entre eles, portanto, deverá ser renhida e satisfazer aqueles que se designaram de comparecer no local do prêmio.

S. CRISTÓVÃO X ORIENTE, A BATALHA MELHOR

O confronto principal, reunindo São Cristóvão x Oriente.

Pela demonstração da vez. (Conclui na página 11)

PREPARATIVOS DO BOTAFOGO

A diretoria do Botafogo, em sua reunião habitual, debateu vários assuntos referentes à vida administrativa do clube. Não foi abordado o assunto referente a dispensa de jogadores, segundo nos afirmou o sr. Bento Ribeiro. Ficou decidido que a delegação do Botafogo embarcará para o Paraguai no dia 26, em avião da Real, jogando em Assunção nos dias 22 e 25, em pagamento do passe do ponteiro Paraguaio. Ao Botafogo caberá a taxa de 20% da renda líquida da temporada. Chefiará a delegação o sr. Emanuel Viveiros de Castro, segundo ainda, o sr. Brandão Filho, diretor de Futebol.



Admir, que será chamado para reforçar o Fluminense, em jogada de sensação!

SORTEADOS OS JUÍZES

Foram sorteados esta tarde os juizes para os jogos do Torneio Extra. Hoje, Olaria versus Canto do Rio, Serafim Moreno; São Cristóvão versus Oriente, Januário da Silva Fernandes; domingo: Vasco x Botafogo, João Orique Oliveira; Fluminense x America, Valtor de Castro; Bangu x Madureira, Eunapio Queiroz e Fluminense x Bonsucesso, José Monteiro.

Inquérito sobre a Copa Rio: opina hoje Everardo Lopes

«Nossos representantes no Legislativo da Cidade — os representantes de todos nós, que amamos o esporte, que temos paixão pelo futebol, que sobretudo queremos bem à terra em que vivemos — parecem não estar suficientemente orientados nessa questão em que enveredaram, a respeito dos preços de ingressos para a próxima Copa Rio. Em primeiro lugar, louve-se o empenho com que, aparentemente, a Câmara de Vereadores procura defender a bolsa do

torcedor de futebol, no que toca a uma pretensão de aumento de custo dos ingressos para pejeias de futebol. Todos somos povo, e quando se fala em onerar o povo, sem dúvida que a iniciativa de repulsa à majoração só pode calar bem. Na vida, entretanto, tudo tem seus prós e seus contras. Não é outro, portanto, o fenômeno que se verifica em torno dessa campanha da verança, no que tange ao pretendido aumento do preço de ingresso. (Conclui na página 11)

Ainda com relação ao Vasco, nossa reportagem pode antecipar que está em estudos a seleção dos valores que continuarão no plantel cruzmaltino, o que importa em dizer que serão dispensados vários elementos que poderão servir de reforços para outros clubes da cidade. Até agora não foi revelada a lista dos elementos que serão postos em disponibilidade, mas é ponto pacífico que haverá uma grande reforma no plantel cruzmaltino para a campanha do corrente ano. Aliás esse programa foi esboçado logo após a posse da atual Diretoria, sem a interferência de Gentil Cardoso, de vez que o assunto foi estudado ainda com Oto Glória na direção técnica do quadro representativo da agremiação cruzmaltina.